Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 265

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Julio de Castilhos

Rio, 21.

O Club militar realizará no dia 24 do corrente uma sessão funebre em honra do saudoso dr. Julio de Castilhos.

O orador official será o dr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul.

Governo de S. Paulo

Rio, 21.

Consta em S. Paulo que, no caso de recusa por parte do dr. Lopes Chaves da candidatura á vice-presidencia daquelle Estado, será indicado o dr. Alfredo Ellis, senador federal.

Contra-almirante Rodrigo Rocha

Rio, 21.

Consta que o contra-almirante Rodrigo Rocha substituirá o contra-almirante Alexandrino de Alencar no commando da divisão do norte, que se acha em Manáos.

General Menna Barretto

Rio, 21.

Hoje, na sessão da camara dos deputados, o sr. Alfredo Varella, representante do Rio Grande do Sul, apresentou um projecto mandando que a reforma do general Menna Barretto seja no posto de marechal.

Cabotagem nacional

Rio, 21.

Foi rejeitado hoje, no senado, o substitutivo do sr. Pires Ferreira, representante do Piauhy, concedendo vantagens á cabotagem nacional.

Marinha nacional

Rio, 21.

Foi marcado o dia vinte e nove de dezembro para proceder-se ao sorteio nas capitanias dos portos dos Estados, afim de serem preenchidos os claros existentes na marinha.

Reforma de hygiene

Rio, 21.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, o sr. Bricio Filho continuou seu discurso contra o projecto de reforma de hygiene do Districto Federal.

O discurso do representante de Pernambuco durou duas horas.

Enfermo

Rio, 21.

Continúa a ser grave o estado de saúde do general Modestino Martins, commandante da Escola do Realengo.

Barão do Rio Branco

Rio, 21.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, desceu hoje, pela manhã, de Petropolis.

O caso da fronteira uruguya

Rio, 21.

De Manáos telegrapham para os jornaes desta capital informando que os brazileiros de Iquitos aprisionaram um sargento peruano, que trazia officios de um commissario recommendando a invasão do Purús.

O officio avisava tambem que seguiam oitocentos homens para expulsar os brazileiros daquella região.

Dr. Claudio Pinilla

Rio, 21.

O dr. Claudio Pinilla, ministro plenipotenciario da Bolivia, embarca definitivamente hoje para Santos.

Na cidade paulista o diplomata boliviano tomará passagem, a bordo do paquete « Magdalena ».

O presidente Rodrigues Alves far-se-á representar no embarque do dr. Claudio Pinilla.

O caso do deputado Varella

Rio, 21.

O sr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, declarou hoje, na camara, que se estivesse presente á sessão de hontem, teria votado a favor do requerimento do seu collega de bancada sr. Alfredo Varella, pedindo um exame nos livros do banco da Republica.

A crise do assucar

Rio, 21.

Hoje, os drs. Mendonça Guimarães e João Felippe, directores da companhia Parahyba-Sergipe, e Christino Cruz e Ignacio Tosta, deputados federaes pelo Maranhão e Bahia, conferenciaram com os directores do banco da Republica.

Os mesmos cavalheiros obtiveram que, em virtude de autorização consignada na lei do orçamento vigente, aquelle estabelecimento de credito faça adiantamentos aos agricultores de Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Paulo, mediante deposito de assucar, afim de evitar a baixa do preço.

Eleições do Estado do Rio

Rio, 21.

Hoje, no senado, entrou em discussão o parecer da commissão de poderes, que reconhece o barão de Miracema senador pelo Estado do Rio.

O sr. Martins Torres requereu adiamento da discussão por dez dias afim de virem os livros que, no seu entender, provam que o barão de Miracema não foi eleito.

A discussão do requerimento foi adiada para a sessão de segunda-feira.

Dr. Arthur Lemos

Rio, 21.

Os jornaes da manhã confirmam a noticia de ter o dr. Arthur Lemos telegraphado de Belém para esta capital renunciando o mandato de deputado pelo Estado do Pará.

A bancada paraense na camara dos deputados empenha-se com o dr. Arthur Lemos para que desista do seu proposito.

A questão do Acre

Rio, 21.

Um dos redactores da «Tribuna» teve sobre a questão do Acre uma entrevista com uma pessoa importante residente em Petropolis.

O entrevistado diz que o tratado incorpora ao Brazil todo o territorio do Acre, inclusive o Xapury.

A Bolivia receberá pequenos trechos dos territorios do Amazonas e Matto Grosso e dois milhões de libras em compensação dos territorios permutados.

Accrescenta o entrevistado que o tratado está assignado desde o dia dezoito do corrente e será publicado antes de ser submettido á consideração do congresso.

Obras do porto

Rio, 21.

Telegrammas procedentes de Londres informam que o sr. Walker, empreiteiro das obras do porto do Rio de Janeiro, contratará todo o pessoal que, se tem de encarregar do serviço, no Rio de Janeiro.

O sr. Walker devia ter embarcado hontem no paquete « Danube » com destino a esta capital.

Por motivos superiores, adiou, porém, a viagem.

Cambio

Rio, 21.

O cambio fechou hoje a 11 29/32.

EXTERIOR

Lord Milner

Lisboa, 21.

Lord Milner regressou do Transvaal. Demorará em Lisboa alguns dias.

Japão e Russia

Londres, 21.

Renovam-se os boatos da possibilidade de uma declaração de guerra entre a Russia e o Japão.

Neste ultimo paiz, a opinião publica mostra tendencias bellicosas contra a Russia.

Viagem do rei da Italia

Londres, 21.

Sir James Ritchie, lord-maire de Londres, offereceu hontem um sumptuoso lunch ao rei Victor Emmanuel, da Italia.

Compareceram 840 convivas, tendo a festa deixado agradabilissima impressão.

Generalissimo

Nova-York, 21.

O governo nomeou o general Perdano generalissimo do exercito.

A questão do Panamá

Nova-York, 21.

Parece que a Colombia está disposta a reagir contra o tratado dos Estados-Unidos relativo á abertura do canal do Panamá.

Entre outras clausulas, o tratado dispõe que o governo norte-americano indemnizará a Colombia de dez milhões de dollars.

Durante a vigencia do contracto, serão tambem dados annualmente quinhentos mil dollars.

Politica Argentina

Buenos-Ayres, 21.

A convenção proclamou as candidaturas do dr. Uriburi, senador da Republica, e udaondo, antigo governador de Buenos-Ayres, á presidencia e á vice-presidencia da Republica.

Não sabemos a que convenção se refere este despacho.

Como sabem os leitores, a convenção dos notaveis, que reuniu em Buenos-Ayres, já indicou o candidato á presidencia, que é o dr. Manoel Quintana, tendo adiado a escolha do vice-presidente.

Commissão brazileira

Buenos-Ayres, 21.

A commissão brazileira demarcadora de limites com a Republica Argentina continúa a merecer aqui sympathicas provas de apreço.

A EXPOSIÇÃO DE FLORES

Por iniciativa da Associação das creanças brazileiras, de que é presidente a applaudida poetisa e conhecida educadora d. Adelina Lopes Vieira, organizou-se uma exposição de flores engiobadamente com a exposição de apparelhos a alcool.

Esta ganhou grandemente com a annexação, não só pelo lado esthetico, como porque teve assim mais um poderoso attractivo para estimular a indifferença publica.

Essa exposição de flores é um bom symptoma de renascimento ou simplesmente de nascimento do nosso gosto e da boa orientação que vamos tendo para esses certamens praticados com tanto exito nos centros civilizados.

Pensamos que a floricultura, ainda mais que a musica, tem a propriedade de abrandar os costumes.

Agora mesmo, no seu excellente livro *No Japão*, Oliveira Lima nos pinta com desvanecimento as maravilhas da flora japoneza e a influencia que têm ali as flores sobre os habitos e o caracter do povo.

A sua brandura, a sua polidez, a sua jovialidade tem intima relação com os esplendores de seus campos soberbamente floridos.

Desde a infancia a gente vae logo se affazendo ali ao culto da natureza, e fazem-se virgens para contemplar um campo coberto de chysantemos, de peonias ou de cerejeiros em flor.

Entre nós as flores nunca mereceram a attenção que lhes é devida. E' certo que a nossa burguezia abastara gosto de ter o seu jardimb em tratado, com as suas iniciaes ou o nome por inteiro troçado a trevo encarnado sobre a rampa verde dos gramados; mas essa pratica tinha muito de imitativa, de rotineiramente decorativa, sem significar uma predilecção decidida, uma verdadeira intenção esthethica.

Não ha por ahi pessôas que tem vistosas livrarias por cujas paginas nunca se prenderam seus olhos?

Para prova do nosso atraso neste sentido bastava ver a grande quantidade de fabricos de flores artificiaes que aqui prosperavam, fazendo um negocio dos mais rendosos.

Nos enterros, nas festas de casamento, de natalicio, nos bailes, em qualquer ornamentação, fazia-se um largo consumo de flores artificiaes. Nem havia flores naturaes bastantes para as necessidades da população, nem esta tinha a intuição da affronta que faziamos á nossa incomparavel natureza servindo-nos dessa criminosa contrafacção do que ella tem de mais bello e nos proporciona com régia munificencia.

Para fazer concurrencia a essas officinas de falsificação, que felizmente estão em crise e já começam a desapparecer, só tinhamos os floristas ambulantes e as chacaras cultivadas pelos velhos processos rotineiros e cujos productos são os classicos *bouquets*, cujas flores reunidas e apertadas pelos caules apresentam a forma ingenua e desgraciosa de um repolho.

Actualmente as flores naturaes estão batendo em toda a linha as suas rivaes de papel, de cêra e de seda. Causou escandalo, quasi foi vaiado e caiu no dominio da troça um carro que se apresentou na batalha do Campo de Sant'Anna enfeitado de flores de papel.

Essa batalha foi uma prova da nossa pobreza de flores, pois apesar dos elevados preços porque eram pagas, apesar do supprimento que nos veiu de Friburgo, de Petropolis, de Theresopolis e até de S. Paulo, ellas quasi só chegaram para a decoração dos carros, não havendo munição sufficiente para a batalha, que não passou de uma simples escaramuça.

Mas essa festa abriu uma nova epoca á floricultura nesta cidade. Hoje ninguem attenta contra o bom gosto ornando a sua casa em dia de festa com flores artificiaes; as proprias corôas funebres dos enterros e do dia de finados vão cedendo espaço aos artisticos trabalhos que sob mil formas caprichosas preparam as casas *Hortulania* e *Flora*, a par de outras mais modestas que vão surgindo ou das antigas que vão acompanhando a evolução do bom gosto no arranjo dos ramalhetes.

O que vimos na exposição da rua do Lavradio nos trouxe a grata convicção de que já temos floricultores intelligentes, conhecendo a fundo a arte de melhorar os productos naturaes, dando-lhes a cultura propria e variando-os pelo cruzamento, executando emfim o verdadeiro programma da Arte, que é aproveitar as creações da Natureza corrigindo-as.

Entre os diversos expositores destacam-se, como mais importantes, os seguintes:

Casa Hortulania desta capital, em cujo elegante pavilhão se encontram em profusão formosas orchideas, anemonas, crysanthemos, avencas, etc.

A casa Flora, tambem desta capital, num lindo caramanchão entretecido de cataléas e jasmins, expôz uma grande variedade de cravos, rainunculos, saudades melhoradas por cruzamento e numerosas orchideas, entre as quaes figuram especimens da famosa *alba*.

A loja da India, de S. Paulo, expõe uma grande collecção de plantas decorativas e de centro de mesa, bem como cravos brancos (que, aqui para nós, não rivalisam, nem em tamanho nem em perfume com os esplendidos cravos do Norte), palmas cheirosas e begonias variegadas.

Herman & Hensckel, de S. Paulo, apresentam os mais bonitos crysanthemos da exposição, uma magnifica collecção de monsenhores, (margaridas) e grandes tufos dessas fidalgas lilias, conhecidas aqui vulgarmente por *copos de leite*.

Arthur Dietsck, de S. Paulo, concorre com caládios selectos, elianthos e grande quantidade de begonias e cataléas.

John Crasheby, desta capital, expõe uma soberba collecção de orchideas roxas, brancas e salpicadas.

D. Philippe apresenta formosas orchideas bem como o dr. Rocha Tauno.

Entre os amadores de floricultura que concorrem com pequenos mas soberbos contingentes, destacamos o dr. Sergio de Carvalho, presidente da commissão, cuja collecção de rosas é encantadora.

Actualmente já a exposição de flores perdeu a maior parte do seu encanto; agora, como no tempo de Malherbe, as flores só vivem *l'espace d'un matin*, e mesmo as que foram transplantadas para os canteiros da exposição não tem ali luz solar e outras condições para uma medração normal e vigorosa.

Notemos a circumstancia de que todos os concurrentes profissionaes são estrangeiros, principalmente allemães.

Nesta capital a floricultura rotineira, alheia aos processos de melhorar o producto e de crear novos por meio de sabias combinações, está entregue a jardineiros portuguezes que se limitam a espécar as roseiras, a estrumal-as e a construir gramados com figuras geometricas ou caracteres a trevo vermelho.

Ha, de certo, por ahi particulares apaixonados por flores e mesmo alguns que as cultivam observando os preceitos da botanica progressista; mas só os estrangeiros se occupam disso como industria e industria das mais rendosas.

Tanto a batalha de flores como o presente certamen determinarão provavelmente um novo mimo á nossa floricultura.

Este solo abençoado, onde flores de todos os climas medram com um viço que não teem nos climas de origem, protesta contra a affronta do commercio de flores artificiaes, que não devem ter outra applicação senão a de enfeitar chapéos de senhoras.

Felizmente essas fabricas estão perdendo terreno, e uma dellas, a de maiores proporções vai fechar brevemente.

De todas as contrafacções da natureza, não conhecemos nenhuma tão irritante, tão antipathica, tão caracteristica da toleima humana, do que o fabrico de flores artificiaes.

E bem andou um nosso poeta regozijando-se por se ter queimado ha tempos uma fabrica de flores.

ANTONIO SALLES.

NA MACIOTA...

CCXVIII

Ora, o Martins! E' singular! confesso:
Depois que deu para *revisionario*,
Poz a memoria fraca pelo avesso
E diz todas as cousas ao contrario...

E lhe anda o senso de tal forma acima,
Que já nem mesmo se recorda o moço
De quando ia ao Monteiro
Tratar de se eleger pelo terceiro,
Junto o seu nome ao do Barbosa Lima,
Tres horas antes do primeiro almoço...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portarias de 20 do corrente s. exc o sr. dr. governador do Estado nomeou as alumnas mestras tituladas pela Escola Normal, Thereza Julieta de Albuquerque Vasconcellos e Maria Candida de Oliveira Fonseca, professoras effectivas, das cadeiras mixtas, a 1.ª de Terra Nova de Belmonte e a 2.ª de Jatobá de Bôa-Vista.

— Por portaria da mesma data concedêu ao bacharel Americo Carlos de Gouveia, Bibliothecario da Escola de Engenharia, 90 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por portaria de 16 do corrente s. exc. o sr. dr. governador do Estado nomeou o dr. Alfredo Costa, commissario fiscal dos exames dos alumnos do 1.º annos da Escola de Pharmacia.

— Por portarias de 19, declarou vitalicios no magisterio publico os professores José da Hora Béda e Anna Carolina Pereira de Lyra.

Como era de prever, toda a imprensa nacional tem acolhido com demonstrações de franca sympathia o livro de versos do nosso distincto collaborador sr. dr. Faria Neves Sobrinho.

A Provincia do Pará, edição de 8 do corrente, assim se expressa sobre os dois magnificos poemetos:

O sr. Faria Neves Sobrinho, escriptor pernambucano muito conhecido no paiz, teve a fineza de nos enviar uma elegante collecção de seus versos, intitulada *Estatuaria; Poema do olhar*. São em verdade dois poemetos de muito merecimento e «que por insistencia carinhosa» os amigos do poeta o levaram a reunir em folheto, conforme diz no introito do gracioso livro.

A exiguidade natural desta secção de noticias não nos permitte fazer larga apreciação sobre os versos do applaudido escriptor a quem vimos de alludir. Entretanto, mau grado esse inviolavel impedimento, folgamos em registrar que as estrophes do sr. Faria Neves Sobrinho, pela cuidada correcção da fórma e pela singeleza da espontaneidade collocam o autor do *Morbus* entre os mais salientes poetas do norte do paiz.

Concurso no Correio

Realiza-se hoje, pelas 9 horas da manhã, na Administração dos correios deste Estado o concurso para os logares de praticantes de 2.ª classe.

Foram nomeados examinadores do referido concurso os srs. 3.º official Victoriano Borges Pereira, amanuenses Olympio Galvão, Benvindo Loretto e praticante Brissant Netto, os quaes, presididos pelo contador Luna Freire, deverão funccionar respectivamente nas seguintes materias: Geographia, Francez, Portuguez e Arithmetica.

O concurso para os logares de carteiros de 3.ª classe effectuar-se-á no domingo proximo.

Prefeitura de Olinda

Podemos asseverar que não é verdadeira a noticia publicada hontem, pelo *Jornal Pequeno*, sobre a descoberta de um desfalque nos cofres da Prefeitura de Olinda.

Semelhante insinuação de que se tornou écho o vespertino é simplesmente uma vilania.

O thesoureiro da prefeitura de Olinda, sr. João Baptista da Silva Manguinho Junior, nos informam, é um funccionario modelo e acima de todas as suspeitas.

Demais o illustre sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior, actual prefeito do municipio vizinho, todos o sabem, não transige uma linha com as falcatruas de qualquer especie e escolhe o pessoal que o cerca com reconhecido criterio.

Todavia, para que não haja a menor duvida a respeito da calumniosa publicação, estamos autorizados a declarar que o sr. Manguinho Junior põe á disposição de quem queira examinar a escripta e o balancete daquella prefeitura.

Estão confirmadas as noticias que a *Platéa* publicou sobre a organização do futuro governo de S. Paulo.

O presidente deste Estado será o dr. Jorge Tybiriça, que já o governou, logo após á proclamação da Republica, e o vice-presidente o dr. Lopes Chaves, antigo presidente da camara dos deputados e actual senador federal.

Os secretarios serão: da agricultura, o dr. Carlos Botelho, da fazenda o dr. Albuquerque Lins, senador estadual, e do interior e justiça, o dr. Cardoso de Almeida, que já exerceu o mesmo cargo e o de chefe de policia e actualmente faz parte da directoria do Banco de Credito Real.

Com a eleição do dr. Lopes Chaves, parece certo que o substituirá no senado o dr. Bernardino de Campos.

OS BONDS DO RECIFE

Os nossos bonds não seduziriam a penna de um Mark Twain, evocado pelo sr. Olavo Bilac na sua primorosa chronica sobre este vehiculo eminentemente social.

Ainda não attingiram á verdadeira significação do bond, como elemento de permuta de relações e por consequencia de affectos.

Parece, entretanto, que a companhia Ferro-Carril tenciona remodelar todos os seus bonds dando-lhes um aspecto novo. Hontem, iniciou em uns tres delles a illuminação a acetylene, hoje adoptou o systema dos cartazes pregados nos dois lados do vehiculo. Cartazes annunciando aguas medicinaes, ou ultimas novidades em vestuario e perfumaria.

Os carros da Ferro-Carril trafegam especialmente pelos arrabaldes mais aristocraticos da cidade — Magdalena, Fernandes Vieira, por exemplo. E' natural, pois, que ella procure imitar os regulares bonds da companhia Jardim Botanico, do Rio de Janeiro, cujo principal centro de trafego é no elegante Botafogo e na melancolica Laranjeiras.

As senhoritas e tambem os dyspepticos já encontram nos nossos principaes bonds o annuncio do ultimo extracto de Houbigant e da mais agradavel das aguas medicinaes. E a companhia nada nos deve pelo reclamo.

Moradores da rua Direita pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes para o modo inconveniente por que os varredores daquella rua executam o seu serviço, envolvendo os transeuntes em espessas camadas de poeira.

E' de crer que esta reclamação seja attendida.

Vida social

Reune hoje, pelas 11 horas da manhã, a *Devoção particular de Nossa Senhra da Soledade* do primeiro districto da freguezia de S. José, afim de proceder á eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1903 a 1904.

— Reuniu quinta-feira ultima, o *Centro Litterario de Tigipió*, em sessão ordinaria.

Na discussão de theses, utilizaram da palavra os srs.: Nogueira Lima, falando sobre: *«Qual a origem do nome de N. S. do O' dado a uma cidade deste Estado?»* e o consocio Romulo Prazeres, sobre: *«Os jesuitas devem ser accusados na exploração das minas?»*

Deixou de haver palestra litteraria, sendo nomeado para fazer a chronica semanal, o socio Amaro Pereira e para dissertar sobre qualquer these o socio dr. Adalberto Vieira.

— Para tratar de assumptos urgentes, reunirá hoje, ás 7 horas da noite, no logar do costume, o club carnavalesco *Espanadores*.

— As *parteiras do Recife*, conhecido club carnavalesco, reune hoje, em sua séde, á rua da Gloria n. 122.

— Realiza hoje, ás 4 horas da tarde, na rua da Penha n. 17, o seu primeiro ensaio de cantorias, o *Club Mixto Abanadores*.

— A actual directoria da *Sociedade Recreativa Juventude*, em sua ultima reunião, resolveu restabelecer os ensinos nos domingos, das 5 ás 7 horas da noite, a começar do mez de dezembro, podendo nos mesmos tomarem parte filhos e filhas menores dos srs. associados.

Tendo em vista a deficiencia dos estatutos sociaes que são os mesmos da fundação da sociedade, resolveu nomear uma commissão, composta dos consocios dr. Pereira Junior, como relator, dr. Vicente Ferrer e o actual presidente sr. José Lopes de Castro, como adjuntos, afim de propôrem essa reforma de accordo com as idéas modernas do presente.

O sarao do corrente mez realizar-se-á no sabbado 28 do corrente, sob a direcção de 3 consocios que capricham para o seu maximo brilhantismo.

Le Matin

Antigamente era o enigma, a charada, o logrographo que fazia o encanto quando não o desespero dos assignantes dos jornaes.

Mas era um processo que não chamava a attenção senão dos individuos, e convinha interessar a multidão.

Foi o que fez o *Matin*, imaginando o systema de esconder sete medalhas em Pariz para serem descobertas pelos leitores do referido jornal, dando direito as seis primeiras a 3 mil francos e a ultima a sete mil.

Estas, porém, não devem ser descobertas ao acaso, e sim por um roteiro, mais ou menos obscuro, mais ou menos intrincado.

E' o sr. Gastão Leroux o encarregado de fabricar o fio de Ariane, através das teias de contos phantasistas.

A ultima exploração teve logar em Buttes-Chaumont, narra *Le Temps*. Foi um velho soldado, Fournier, morador á avenida de Versailles n. 137, quem descobriu o thesouro.

Tanto bastou, diz *Le Temps*, para que a multidão protestasse, e fosse ao escriptorio do *Matin* reclamar.

Mas reclamar e protestar contra o que?

Contra a gallinha, que põe ovos de ouro para os leitores, e principalmente para os proprietarios do *Matin*?

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem, Miguel Ricardo de Souza entrou acompanhado de dous outros individuos na venda de Manoel Dourado Fontes, á rua do Rangel n. 3

Ahi, os tres pediram e beberam aguardente de canna e não quizeram pagar, saindo Miguel com um dos copos na mão.

O dono da venda procurou tomar-lhe esse copo e como elle não quizesse entregal-o, deu-lhe uma cacetada, na face, ferindo-o no olho esquerdo e no braço direito.

Retiraram-se os tres bebedores, mas, voltando alguns minutos depois, Miguel disparou contra Dourado, quatro tiros de revolver, dous dos quaes attingiram-no na face direita e no umbigo.

Perseguido pelo clamor publico, foi preso Miguel, quando procurava refugiar-se na loja de calçados do sr. Paiva Oliveira & C., á rua do Livramento n. 1, onde trabalha de sapateiro.

O sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio interrogou-o, mandando-o depois para a detenção.

Miguel negou o crime, declarando que um de seus companheiros chama-se Manoel e é empregado na fabrica de sapatos de Braga & Sá.

O ferido foi recolhido em sua casa no andar superior da venda.

Seu estado é grave.

Prestou-lhe os primeiros curativos o dr. Alfredo Costa.

NO LAR

E' hoje o dia do anniversario natalicio da sra. d. Adelaide Cecilia de Barros Guimarães, distincta esposa do sr. coronel José Guimarães, negociante desta praça.

— Na usina Bosque, do municipio da Escada, effectuou-se hontem o venturoso consorcio do sr. dr. João Alves Pontual, digno deputado estadual, com a gentil sra. d. Filonilla Pontual.

O acto civil realizou-se á tarde e a ceremonia religiosa ás 7 horas da noite, sendo grande assistencia de pessôas das relações dos dois jovens conjuges.

— Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Cecilia Nobre Marques, esposa do sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

— Faz tambem annos hoje o pequeno Josédec, filho do illustrado dr. Elpidio de Figueiredo, digno deputado federal.

— Faz annos hoje o capitão Augusto da Silva Neves, activo subdelegado do districto do Peres.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Laura de Mello Medeiros, virtuosa esposa do sr. dr. Affonso Veriatos de Medeiros.

— E' tambem hoje o dia do anniversario natalicio do pequenito Aloysio, filho do sr. dr. José Mario da Silva Freire.

— Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente academico de direito, José Philemon de Albuquerque, activo auxiliar da redacção do *Jornal do Recife*.

SOBERANOS E ARTISTAS

A proposito da viagem dos soberanos da Italia a Pariz, *La Revue* lembrou que a graciosa rainha Helena, antes de consorciar-se, publicou em um jornal de Cettigne poesias lyricas que foram muito apreciadas.

A rainha Margarida, viuva de Humberto, tem escripto muitas poesias religiosas, que se encontram em todas as anthologias italianas.

Vê-se assim que os coroados da terra podiam formar uma academia: a rainha da Rumania, Carmem Sylva, o principe Fernando da Bulgaria, o rei da Suecia, o imperador da Allemanha.

A primeira é poetisa e escriptora, o segundo compõe operas, o terceiro é um artista e Guilherme tem multiplos talentos de pintor, autor dramatico, etc.

A arte desce do alto e pelo seu vasto poder de communicação nivela os fidalgos aos bohemios, os dominadores do mundo aos Gorki e aos Verlaine.

BRAZILEIROS NO ESTRANGEIRO

Chegou a Londres o sr. dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*.

O sr. dr. José Carlos Rodrigues tenciona demorar alguns dias na capital ingleza, seguindo depois com destino a Pariz.

⁂

Acha-se em Pariz, vindo de Lisboa, o sr. dr. Urbano Neves, advogado e redactor da *Tribuna*, de Santos.

⁂

Já assumiu o cargo de consul do Brazil em Rotterdam o sr. dr. Gomes Ferreira.

⁂

Acham-se hospedadas no Hotel Scribe, de Pariz, a sra. condessa de Figueiredo e dois filhos.

⁂

Deve seguir nestes dias de Pariz para a Suissa a sra viscondessa de Schimidt.

⁂

De accordo com as informações que já ministrámos aos leitores, embarcaram ante-hontem em Cherbourg, com destino ao Brazil, o sr. dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, e sua exma. familia.

⁂

Le Brésil, numero ultimamente chegado, diz que o dr. Olyntho de Magalhães, ministro brazileiro em Berna, acaba de apresentar suas credenciaes ao sr. Deucher, presidente da confederação suissa.

Acompanhou-o o sr. dr. Almeida Brandão, secretario de legação.

O sr. Deucher, acompanhado do sr. Comtesse, vice-presidente do conselho federal, retribuiu a visita do dr. Olyntho de Magalhães, com quem já entretinha relações desde a época de sua primeira missão em Berna.

⁂

No luxuoso salão do Jockey-Club, de Buenos-Ayres, o dr. Vergara Donoso, ministro do Chile, offereceu, ha dias, um almoço ao dr. Henrique Lisboa.

Foram convivas os srs drs. José Terry, ministro do exterior da Republica Argentina, e Cyro de Azevedo, ministro brazileiro na cidade portenha.

ALMA RELIGIOSA

✠ Na igreja de Christo do Recife, sita á rua Formosa n. 21 realizar-se-ão as seguintes reuniões:

A's 10 da manhã, escola dominical;

A's 11, culto divino, pregando o revd. dr. W. H. Cannadá, sobre o thema: A Luta da Vida.

A's 5 horas da tarde, reunião da sociedade Esforço Christão, seguindo-se o ensaio de hymnos sacros;

A's 7 da noite, conferencia publica pelo revd Salomão L. Ginsburg, que versará sobre o thema: «Porque crêr em Christo!»

A entrada é franqueada a todos.

VARIAS

O nosso talentoso e querido collega Rosa e Silva Junior fez hontem exame de desenho do curso de admissão da Escola de engenharia, obtendo plena approvação.

×

A primeira escola municipal da freguezia de Santo Antonio, sob a direcção do professor Francisco Marques da Trindade, continúa a funccionar no predio n. 23, 1º andar, da rua da Penha.

×

Pelo trem da *Great Western* deve chegar, hoje, da vizinha cidade de Goyanna, o illustre sr. dr. Elpidio de Figueirêdo, digno deputado federal, pelo 5º districto de Pernambuco.

×

O escrivão Pelinca nos communica ter mudado o seu cartorio para o predio n. 21, 1º andar, á rua Duque de Caxias.

×

Até ás 6 horas da tarde de hontem, sabbado, a agencia da Companhia messageries maritimes não tinha recebido telegramma da sahida, do Rio de Janeiro, do paquete *Atlantique*.

×

Sob a direcção do sr. dr. Eustaquio de Carvalho, realizou-se hontem a 43ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 27 pessoas e preparados 45 tubos com polpa vaccinica, os quaes foram enviados para a Inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para inoculação de outro vitello.

×

O thezouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra M.

×

A popular loteria de S. Salvador que offerece aos seus adeptos 4:000$ pela quantia de 200 réis, corre hoje impreterivelmente no Estado da Bahia.

Na agencia «A Fortuna», do sr. J. Castro, á praça da Independencia, encontra-se o resto dos bilhetes á venda.

Habilitem-se.

×

Entra de semana na Caixa economica o sr. pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

O sr. capitão Geroncio Barbosa, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tem, nesses ultimos dias, desenvolvido grande perseguição ás casas de tavolagem, existentes no seu districto.

Augusto da Silva Ramos e Reinaldo Rodrigues de Souza, proprietarios de uma casa de jogo existente á rua do Rangel n. 6, segundo lhe constou, diziam por toda parte de que elle não seria capaz de dar cerco á sua casa.

O sr. capitão Geroncio, por esse motivo, dirigiu-se hontem até ali, fazendo apprehensão de uma roda *Fichet*, uã mesa e um encerado com numeros pintados, objectos esses que foram remettidos á chefatura de policia.

Em tudo isso o que tem muita graça, é o que soubemos, estarem varios jogadores promovendo um abaixo assignado contra o sr. capitão Geroncio, pelo seu procedimento, no dizer delles incorrecto.

A alludida autoridade deve, porém, continuar no seu intento, porque a parte sã da sociedade, ha de fazer-lhe a merecida justiça.

Greve dos refinadores

Aos industriaes assucareiros dirigiram os operarios refinadores a seguinte circular:

« Capital Federal, 5 de novembro de 1903. —Illm. senhor. A' intervenção do Centro das classes operarias, entre vós e os operarios refinadores, recorrerem estes, com o fim de melhorar as condições precarias de sua manutenção pelos meios aqui indicados:

1º, começo de trabalho ás 6 1/2 horas da manhã e terminação ás 4 1/2 da tarde;

2º, fixação de tres quartos de hora para almoço;

3º, fixação no salario mensal de duzentos mil réis, sem comida ou, como se diz vulgarmente, a secco;

4º, determinação de ser o domingo destinado sómente á limpeza dos utensilios da refinação.

Confiando em vossos sentimentos de equidade e na comprehensão de ser o operario o factor indispensavel á industria, que professais e aos resultados pecuniarios que d'ella recolheis, este Centro, por mim representado, aguarda vossa resposta em sua séde, á rua do Lavradio n. 44.—*Vicente de Souza*, presidente. »

O conhecido gatuno José de Britto foi hontem preso e recolhido á casa de detenção, á ordem do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por haver furtado um relogio de nickel.

A CRISE DO LIVRO

Agora falem os proceres do jornalismo pariziense.

O director dos *Débats* respondeu:

O estudo das obras litterarias é para os *Débats* uma tradição já antiga. Os nomes de Saint-Marc-Girardin, de Bersot, de Prévost-Paradol, de Geoffrey, de J. Janin, de Philarète Chasles, dir-vos-ão com que brilho esta tradição tem sido seguida. Serão ao mesmo tempo a prova de que a critica nos *Débats* foi sempre entendida em sentido lato. Estende-se ás obras litterarias, ou philosophicas, francezas ou estrangeiras. Os *Débats* de hoje, como os de outr'ora, regem-se no mesmo principio, certos de inspirar: que a litteratura, tanto quanto a politica, exprime algo da vida de uma época.

DE NALÈCHE.

O director do *Figaro*, o bello jornal francez, disse:

E' justo e bom fazer inquerito no anno em que se commemorou Sainte-Beuve no meio de uma apotheose que foi como a apotheose da critica franceza. Mas o brilho mesmo da ceremonia de 10 de maio ultimo, que reuniu tantos admiradores e discipulos em derredor do tumulo de Montparnasse, prova melhor do que todas as nossas respostas, que os criticos litterarios ainda não desappareceram.

Quanto ao *Figaro*, elle tem a honra de contar os mais illustres nestes ultimos annos, com Francis Magnard, Phillippe Gile, Auguste Vitu, Léon Lavedan, Jules Lemaitre, Anatole France, Larroumett Deschamps, Ernest Daudet, Henrou Bordeaux, Octave Mirbeau, Catùlle Mendès, Marcel Ballot, e não ha escriptor que não tenha tido neste jornal a saudação de taes mestres, que é o começo da gloria.

Quanto a mim, desejo um desenvolvimento ainda maior da critica litteraria. Cada volume no dia mesmo de sua apparição devia ser objecto de um resumo distincto, como cada peça de theatro devia ser objecto de uma analyse especial, na primeira noite de representação.

Mas o quadro de todos os jornaes é limitado e a producção litteraria é muito vasta de maneira que a melhor das vontades se torna impotente.

GASTON CALMETTE.

DADOS E INFORMAÇÕES

Relativamente á morte de Mauricio Rollinat, divergem os chronistas: uns figuram o poeta, terminando seus dias de existencia numa crise de demencia, outros descrevem-no, pondo termo á sua existencia com um revolver, cuja bala foi sahir acima das narinas.

Tambem variam as versões quanto á morte de sua companheira de existencia: para uns ella succumbio de terror, julgando-se morbida por um cão hydrophobo, emquanto a autopsia feita no corpo do animal não revelou o mais insignificante traço de *virus*; para outros ella falleceu envenenada, mas sem nada ter que vêr a hydrophobia com seu triste fim. Para conseguir um pouco de somno, teve de recorrer á morphina e o resultado foi perder a vida.

Seja como for, a morte de sua companheira de existencia affectou profundamente Rollinat, que desde então cahiu em um lamentavel abatimento de espirito.

Sabe-se que Leopardi falava na *gentilezza di mourir* com a mesma ternura e volupia, com que um poeta lyrico fala na formusura de uma diva ou no perfume de uma flor. Rollinat não se mostrou menos galante para com a morte. São bem conhecidas suas estrophes a *Mademoiselle Squelette*:

Mademoiselle Squelette!
Je la surnommais ainsi:
Elle était si maigrelette!

Elle était de la Villette,
Je la connus á Bercy,
Mademoiselle Squelette.

Très ample était sa toilette
Pour que son corps fût grossi;
Elle était si maigrelette!

E a idéa da morte não o apavorava como a Mme. de Sévigné; pelo contrario lhe inspirava verdadeiros primores de poesia, como esse famoso epitaphio, que elle compoz para si:

Ci git le roi du mauvais sort.
Ce fou dont le cadavre dort
L'affreux sommeil de la matière,
Frémit pendant sa vie entière,
Et ne songea qu'au cimetière.
Jour et nuit, par toute la terre,
Il traina son cœur solitaire
Dans l'épouvante et le mystère,
Dans l'angoisse et dans le remords.
Vive la mort! Vive la mort!

Para Rollinat a molestia e a morte tiveram um encanto particular, um attractivo mysterioso. Seu poeta predilecto foi E. Poe por suas creações macabras, seu musico preferido Beethoven por suas marchas funebres.

Rollinat por isso mesmo que cantou com admiravel engenho os doentes e os mortos, foi o poeta das mulheres, ou melhor, das mundanas; mas em suas obras primas não se sente senão o perfume de Athalia:

... Un horrible mélange.
D'os et de chairs metris et trainés dans la fange.

NO CHILE

Traduzimos mais da *Amérique Latine*:

Fui passar a noite no theatro municipal. A sala é bella e offerece encantador aspecto nos dias de representação extraordinaria, quando as senhoras, com vestuario de rigor, occupam os camarotes abertos. Representam ahi a grande opera, em geral, mas asseguram-me que os bellos dias do theatro desappareceram e a sua prosperidade d'antanho passou.

Na rua do *Diezioch*, o pequeno theatro Santiago dá abrigo ao drama e á comedia. Sarah Bernhardt ahi trabalhou, ha uma quinzena de annos, com vivo successo. A propria gente do povo lembra-se ainda de Sarah e de Sarita.

No Polytheama, é a zarzuela, o vaudeville hespanhol, lesto e apimentado; a assistencia faz lembrar um pouco a das Folies Bergère. No estio representam a opereta no theatro de Santa Lucia. O café cantante não existe; uma tentativa mostrou que era difficil acclimatal-o.

Em todos os theatros as companhias são em grande maioria estrangeiras, geralmente hespanholas: o elemento chileno figura em proporção diminuta.

A comedia de salão não se dilata: ha, entretanto, um certo numero de *Estudiantinas*, compostas de rapazes e raparigas. Estas usam sempre um uniforme e trazem á cabeça a tradicional colher, cuja origem ninguem me soube explicar.

A' saida do theatro, as precauções contra o frio são de rigor. O clima, comprehende-se, apresenta grandes differenças em um paiz de 4.000 kilometros de extensão.

No norte, entre os tropicos: não obstante, graças á corrente de Humboldt, faz menos calor em Iquique do que no Rio de Janeiro, por circulo, situado no mesmo parallelo.

Em Valparaizo, o inverno é benigno e o verão pouco quente. Mas em Santiago, que se acha encerrada em um valle, o vento é quasi desconhecido e o observatorio, situado na Quinta Normal, onde a temperatura é sempre inferior em alguns gráos á dos quarteirões centraes, registra muitas vezes 32.º, e o verão dura pelo menos quatro mezes sem a menor remissão. Nas noites de inverno, não são raras as temperaturas de 5.º abaixo de zero.

A 21 de julho de 1891, Santiago despertou debaixo de uma camada de neve que persistiu dois dias sobre os tectos.

Era durante a guerra civil, e igual facto não se havia dado desde 1851, anno tambem de dissenções intestinas. Os chilenos, muito supersticiosos, não deixaram de fazer o confronto.

No sul a temperatura diminue.

A Cordilheira andina é monotona e não apresenta nenhum bello ponto de vista; mas se as neves de que ella se cobre no inverno são a causa da glacial temperatura da brisa da noite, em compensação, vistas da Alameda, ao pôr do sol, offerecem um espectaculo maravilhoso. Tingem-se de toques purpurinos deslumbrantes, emquanto as nuvens, tocando os cumes, rutilam em seus fios de ouro. Em parte alguma ha nuvens tão bellas como na America do Sul.

O nosso serviço telegraphico de hoje menciona que de uma conferencia realizada entre industriaes e deputados interessados na salvação da lavoura e os directores do banco da Republica, resultou a promessa por parte deste estabelecimento de fazer adiantamentos aos agricultores de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo, mediante deposito do assucar.

O fim da medida é evitar a baixa do grande producto.

Oxalá ella corresponda aos esforços dos que a promoveram, tornando-se um meio suasorio de alliviar a crise que afflige a lavoura.

Henrique de tal, conductor da ferrovia de Olinda, que fizera a viagem do trem daquella estrada, que da visinha cidade parte ás 8 1/2 horas da manhã, entre as estações do Pires e Aurora, esbofeteou uma creança, porque não lhe pagara a respectiva passagem.

De domingo a domingo

Watson, em um congresso de jornalistas, reunido na Inglaterra, não ha muitos annos, definia:

« *Jornalista* é o escriptor que cada dia, cada hora passa pelos transes do improviso sobre todos os themas conhecidos que impõem os caprichos do movimento social. E' o escriptor, cujo pensamento escripto deve jorrar immediatamente do telegramma, do aviso telephonico, da nota do repórter, do que elle proprio vio ou ouvio. E' *jornalista* o escriptor que não sabe um quarto de hora antes do assumpto politico, economico ou social que será obrigado a tratar e tratar sem adiamento para o dia seguinte.

A penna do *jornalista* deve correr sempre no papel, interpretando os sentimentos do publico: a alegria, a tristeza, a commiseração, o horror por este ou por aquelle acontecimento, previsto ou imprevisto.

E' *jornalista*, finalmente, quem póde e é obrigado a escrever de prompto e copiosamente sobre... *nada*. »

Na minha tarefa de encher todos os dias algumas tiras de papel, debalde procuro hoje, na monotonia enervante de nossa terra, um pretexto para algumas rabiscas.

Passo os olhos pelos telegrammas dos jornaes, ouço os murmurios da politicagem vagabunda, leio as notas da reportagem no Recife, e nada, absolutamente nada, consigo encontrar para alimentar-me a obrigação!

E sobre esse *nada* tenho de escrever copiosamente, na phrase de Watson!

Não, decididamente não sou jornalista...

Toda essa existencia que tenho vivido desde tempos atrás a serviço da imprensa, desde o exhaustivo cargo de revisor, a queimar as pestanas na correcção das provas humidas de trabalhos alheios, até hoje, ao dever de entregar um artigo diario, produzido ao sabor do paladar de um publico que vai dá indifferença á exigencia, seu extremo opposto, toda essa aprendisagem que deveria valer alguma cousa, serve apenas para aggravar-me a situação e comprometter-me ainda mais...

Quantas vezes, em momentos como o de agora, me sinto irritado contra essa profissão, tão cheia de tentações, mas tambem tão facil aos dissabores, profissão desfibrante, que envelhece precocemente e esmaga todos os centros nervosos?

Passadas as illusões da mocidade, o jornalismo prende unicamente como um habito de que a gente não pode separar-se.

Tarde para retroceder do caminho iniciado, vai-se sempre alem, acorrentado ao proprio destino, vivendo do goso das desillusões, o mais requintado, o mais suggestivo de todos os gozos!

Alguns desalentam e se lamentam; são como esses desgraçados, escravos de amantes que detestam, cujos beijos impudicos enojam, mas ás quaes se conservam ligados pelos laços de indissoluvel fatalidade!

Vão arrancar-lhes a penna e prival-os as emoções do jornalismo...

Quem uma vez se identificou com a imprensa e viveu com ella e para ella, adquire, não sei porque mysterios, intimas affinidades com essa profissão, que attrahe e repelle, que ennobrece e amesquinha, que desvanece e humilha!

O jornal exerce grande influencia nos espiritos.

Nesse manejo de impressões, nesse dizer do que se pensa, vibrando a propria sensibilidade para servir ao leitor, as commoções se succedem, felizes umas, pungentes outras.

O que vale é que estas, como aquellas, duram pouco e desapparecem rapidas como as pégadas do caminheiro no areial das estradas.

O publico guarda-as apenas por vinte e quatro horas e na sua frivolidade já no dia seguinte espera que lhe forneçam outros attractivos, outras phantasias, novidades sempre, sempre novidades.

Para satisfação dessas novidades é que se faz o jornalista.

Tem razão o sr. Watson.

Decididamente, porem, eu é que não sou jornalista.

Todavia, si não consigo arrancar dos acontecimentos a chronica a que me obrigam, quero ao menos deixar aqui uma interjeição singela, que traduza sincerissimo o meu applauso a esse *Poema do olhar*, com que o dr. Faria Neves Sobrinho acaba de enriquecer os annaes da Poesia.

Quem me dera transcrevel-o inteiro aqui para gaudio do leitor, a quem a despreoccupação das lettras tenha privado de admiral-o?

Para amostra da inspiração do poeta bastarão estas estrophes:

Velhos! Quanta saudade em vossos olhos tristes!
Que tristeza infinita o vosso olhar encerra,
Quando sobre o passado as palpebras descerra
E vê, pela memoria, os risos que sorristes...

Risos de outr'ora: amor—delirio da alma escrava
De uma outra alma, illusões, sonhos de gloria e fausto...
Em tudo o vosso olhar nostalgico se crava;
Mas já não tem clarões a empedernida lava;
Não póde illuminar o vosso olhar exhausto!

E o que é mais de doer, o que mais dóe agora
E' que tendes saudade até dos dissabores:
Como os regaveis vós de lagrimas outr'ora!
E hoje... nem mais vos resta o allivio de quem chora,
Já não mitiga o pranto as vossas novas dôres...
E' que a neve, que põe vossa cabeça branca,
Gela a fonte do pranto, as lagrimas estanca!

Eu disse—o meu applauso!

Poderá por ventura applaudir uns versos quem nunca soube fazel-os?

Sim, pode applaudir; eu applaudo esse mimoso trabalho do dr. Faria Neves Sobrinho.

A intelligencia e a phantasia ainda podem de longe em longe hesitar no applauso; o coração, que não vê, mas sente, que não investiga, ama—nunca! affirma o sr. José de Souza Monteiro, no prefacio do *Dai-nippon*.

Pois, eu applaudo com o coração!

A. A.

O ASSASSINATO
NO TREM DE CAXANGÁ

Perante o sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, proseguem os interrogatorios sobre o hediondo crime de segunda-feira ultima, do qual nos temos occupado em varias edições deste *Diario*.

Prestou hontem o seu depoimento a mulher do criminoso, sra. d. Maria Camara de Senna, que sobre o facto adiantou varias circunstancias de summa importancia.

O seu depoimento é longo, tendo demarcado cerca de 3 horas.

A elle assistiu um dos nossos collegas que fez o seguinte resumo:

Que ha cerca de 8 annos consorciara-se com Gelasio de Senna, indo residir em Amaragy em companhia da mãe e irmãos de seu marido. Um anno depois, sua sogra, começou a manter indisposições com ella a ponto de intervir, nos arrefecimentos que entre ella e seu marido se davam, manifestando-se contra ella e insuflando Gelasio a maltratal-a.

Comprehendendo que não poderia viver em harmonia com seu marido morando com sua sogra, solicitou com insistencia a Gelasio que alugasse uma casa onde fossem morar a sós, pedido este que foi satisfeito.

Que, tempos depois, isto ha cinco annos mais ou menos, Gelasio travou relações de amisade com Francisco José de Souza, a quem levou até sua casa. Tempos depois, ainda, ella respondente manifestando symptomas de gravidez, Gelasio concordou com ella tomarem Souza e sua mulher para padrinhos de seu primeiro filho, como uma prova de amizade e gratidão, o que effectivamente teve logar, estreitando-se por esse motivo a amizade da familia della á de Souza, que se visitavam quasi diariamente;

Que em fevereiro do corrente, desejando sua comadre e mulher de Souza vir assistir no Recife os folgares do carnaval, pediu a Gelasio que permittisse que ella respondente viesse em sua companhia; no que Gelasio consentiu, mesmo porque tencionava mandal-a á esta capital.

Vindo para o Recife, ella foi hospedar-se com a familia de Souza em casa de Manoel de Moura, á rua Marquez do Herval, regressando a Amaragy depois de alguns dias de demora;

Que em junho do corrente anno, tendo voltado Gelasio, á noite, de uma viagem que fizera á Palmares, jantou em companhia de Souza, com quem saiu pouco depois, dizendo-lhe Gelasio que voltaria logo. Demorando-se Gelasio e sentindo-se ella respondente, com somno, depois de agasalhar seus dous filhos e cerrar a janella para que Gelasio pudesse entrar pela mesma quando voltasse, deitou-se.

Que voltando Gelasio, cerca de 11 horas da noite, de faca em punho, despertou ella que estava dormindo, ameaçando-a assassinar, caso ella não dissesse que Souza estava no fundo da casa. Ella, retorquindo que Souza havia saido com elle Gelasio e que não sabia se elle estivera no quintal de sua casa, o mesmo Gelasio saiu novamente dizendo que a mataria quando voltasse, caso viesse a verificar que Souza effectivamente ali estivera depois de sua saida;

Que ella tendo certeza de que na ausencia de seu marido, Souza ou outra qualquer pessoa, não entrava em sua casa, aguardou tranquilla a volta de Gelasio. Voltando outra vez, Gelasio intimou-a a retirar-se caso não quizesse morrer, no que ella obedeceu, indo bater á porta da casa de Marinho, pedindo soccorro.

Recebida pela familia de Marinho, á casa desta pouco depois chegou Gelasio e declarando á ella estar arrependido do que havia feito chamou-a a tornar á casa ao que accedeu, voltando para ali acompanhada pela esposa de Marinho e uma filha deste que é sua comadre, encontrando em casa sua sogra, Joaquina de Senna, Gelasio não permittiu, porém, que a esposa e a filha de Marinho ali pernoitassem, pelo que as mesmas voltaram para sua casa, ficando ella respondente com Gelasio e sua sogra.

Fechadas as portas e como Gelasio começasse a passear pela sala, e ella respondente o chamasse a recolher-se ao quarto, a mãe de Gelasio insuflando este atalhou dizendo que seu filho não devia consentir mais em casa semelhante mulher, uma vez que elle não era tão besta para não comprehender que desde o carnaval se falava de Maria com Souza.

Ella respondente indagando a sua sogra, o que se dizia de Souza com ella, e qual a pessoa que tal dizia, Joaquina de Senna, sem responder-lhe, abriu a porta e saiu dizendo a Gelasio, que se elle tivesse vergonha não olharia mais para ella respondente;

Que, ás duas horas mais ou menos da manhã, tendo adormecido, quando foi despertada por um seu filho, que lhe pedia café, não encontrou mais Gelasio. Mais tarde este appareceu-lhe em companhia de Silvano, a quem encarregou de trazel-a para o Recife. Pedindo ella a Gelasio para trazer os filhos em sua companhia, elle quiz entregar-lhe um, ficando com o outro no que sua sogra não consentiu;

Que dias depois ella veiu para o Recife trazida por Marinho, sendo entregue a seu irmão Manoel Gomes, morador no Jacaré, que foi buscal-a em casa de um sr. Affonso, onde Marinho a havia deixado.

Oito dias depois, tendo saudades de seus filhos e de Gelasio, tomou o trem de S. Francisco, saltou na estação de Freixeiras, de onde seguio só a pé para Amaragy, chegando ali á noite. Batendo a porta da casa de Gelasio, esta lhe foi aberta depois de alguma demora, por sua sogra, que perguntou-lhe: Mulher o que quer aqui?, ao que respondendo ella, ter ido ver os filhos e o marido, sua sogra retorquiu-lhe então que Gelasio havia saido e que os filhos não deixava que ella os visse. Nesse interim, chegou um portador de Silvano que por ordem do mesmo vinha buscal-a, saindo ella sem ver os filhos e Gelasio. Dahi veiu novamente para o Recife, onde permanece até o presente;

Que em dias do mez de julho, estando ella respondente em casa de seu irmão, ali appareceu Souza, seu compadre, que conversando com ella respondente, na presença de todos de casa, disse-lhe saber que Gelasio havia procedido de tal modo, por desconfiar que elle Souza tivesse relações illicitas com ella respondente, e aconselhou-a a que tivesse paciencia, porque Gelasio mais tarde havia de convencer-se de sua innocencia; repetindo Souza a sua ida ali por mais uma ou duas vezes, depois do que não mais lhe appareceu;

Que, no mesmo mez Gelasio tambem ali appareceu, em companhia do irmão della respondente, dizendo-lhe este que encontrando Gelasio na Encruzilhada elle lhe pedira para leval-o até a sua casa, pois queria vel-a.

Gelasio demorou-se ali durante tres dias em companhia della respondente, a quem disse querer novamente encetar as suas relações. Ao retirar-se no fim desses dias, Gelasio, disse á ella respondente que apparecesse no Fundão para ver os filhos;

Que indo até ali, ella mandou uma creança chamar Gelasio em casa de sua sogra. Este, vindo ao seu encontro, levou-a para a casa de um sr. Chrispim, onde trouxe lhe os filhos, que foi buscar em casa de sua sogra; demorando se todos ahi por algum tempo.

Dias depois, indo ella novamente ver seus filhos em casa de sua sogra, Gelasio mandou-a entrar, o que obedeceu. A mãe de Gelasio, porém, mostrou-se indignada com isso, o que ella respondente comprehendendo pouco se demorou ali, retirando para a casa de Chrispim, levando em sua companhia o filho mais velho, o qual foi pela sogra mandado buscar dahi a instantes;

Que Gelasio diariamente ia á sua casa, dormindo uma noite ou outra em companhia della respondente. Ultimamente Gelasio concordara com ella, em alugar uma casa na Torre para irem morar juntos, com seus filhos e seu irmão Manoel Gomes, visto não querer ella respondente definitivamente morar com a sua sogra, por saber que da mesma e de seu cunhado Davino partia toda intriga com o seu marido, a qual trazia a sua infelicidade;

Que, no domingo 15 do corrente, Gelasio pernoitou em companhia della respondente, saindo na segunda-feira muito cedo com destino a Beberibe, dizendo-lhe que naquelle dia iria á Amaragy receber um dinheiro, alugando na volta a casa como haviam já combinado. Pouco depois de 10 horas da manhã do mesmo dia, voltando Gelasio disse-lhe que ia passar alguns momentos com ella respondente, porque só á tarde iria para Amaragy. Nessa occasião Gelasio disse-lhe tambem que tendo prevenido a sua sogra, que ia novamente viver com ella respondente e seus filhos, Joaquina de Senna, indignada, disse-lhe uns tantos desaforos;

Que finalmente no dia seguinte ouviu seu irmão Manoel Gomes, lendo em um jornal, que na vespera á noite Gelasio havia assassinado em um trem de Caxangá o seu compadre Souza, o que muito a surprehendeu.

—

Do depoimento que ante-hontem prestara Manoel Gomes da Camara Pimentel, remador d'Alfandega, irmão de Maria de Senna, mulher de Gelasio fizemos o seguinte extracto:

Que no mez de junho do corrente anno chegando á tarde em a casa de sua residencia encontrou um sr. para elle desconhecido, o qual declarou-lhe chamar-se Marinho e ser morador em Amaragy.

Marinho então lhe disse que tinha ido até ali procural-o porque havia sido encarregado de entregar-lhe Maria sua irmã e mulher de Gelasio a qual fôra por este abandonada pelo simples facto de desconfiar elle que a mesma tivesse relações com o seu compadre Souza. Nessa occasião Marinho convidou-o a ir ao pateo do Terço buscar Maria, que se achava depositada em casa de uma familia.

Accedendo ao pedido de Marinho, promptamente se dirigiu á casa indicada trazendo sua irmã para sua companhia.

Chegando á sua casa interrogou a Maria qual o motivo de seu marido tel-a abandonada, obtendo como resposta, que Gelasio desconfiando de sua fidelidade tentou assassinal-a, sob o pretexto de que ella mantivesse relações com o seu compadre Souza.

Nessa occasião Gelasio procurou obter uma confissão por parte della e como ella se negasse a isso fazer, por não ser verdade o que elle affirmava, dizendo-se pelo contrario, que jamais houvera relações ou mesmo intenções illicitas, entre ella e Souza, Gelasio investiu contra ella armado de faca.

Afim de escapar de ser victima, fugiu a meia noite, hora em que se deu aquelle facto, indo ter á casa de Marinho, onde pediu soccorro;

Que Maria lhe declarou mais ser Souza, amigo de Gelasio a quem protegia sem o menor interesse. A sua infelicidade, lhe disse Maria, era devida somente á sua sogra Joaquina de Senna, e ao seu cunhado Davino, irmão de Gelasio, os quaes não vivendo com ella em bôa harmonia, incutiam no espirito de Gelasio, que ella lhe era infiel mantendo relações com Souza, chegando Joaquina e Davino por diversas vezes a aconselharem Gelasio a abandonar Maria.

Gelasio acreditando no que diziam sua mãe e seu irmão, começou a desconfiar de Souza, tentando commetter o assassinato de Maria, de que acima falei.

Que depois da chegada de Maria á sua casa, Souza procurou-a duas ou tres vezes, conversando com ella na presença de todos da casa. Lembra-se que de uma das vezes em que Souza estivera em sua casa, dissera, referindo-se a Gelasio, estar elle doido, uma vez que havendo brigado com elle, unicamente por causa de sua mãe e seu irmão Davino, procura vamanchar a reputação de sua mulher;

Que poucos dias depois de achar-se em sua casa, elle respondente encontrou Gelasio na Encruzilhada cerca de 3 horas da tarde, Gelasio perguntando-lhe se ia para casa, acompanhou-o.

Chegando á sua casa Gelasio, vendo Maria atirou-se nos braços della, abraçando-a, e sentando-se ambos, pouco depois começaram a conversar. Elle respondente tendo affazeres a cuidar saiu, deixando ambos.

Dias depois, sua irmã Maria, lhe disse que tendo ido á casa de Gelasio, este chorando dissera á ella que estava arrependido do que havia feito, pelo que pedia para que ella voltasse para sua companhia. A mãe de Gelasio que o ouvia indignou-se com esse facto, a ponto de amaldiçoar o filho.

Gelasio daquelle dia em diante começou a frequentar a casa delle respondente, reencetando as relações com Maria. Não querendo Maria morar em companhia da mãe e do irmão de Gelasio, este concordou alugar uma casa na Torre e morarem juntos;

Que, a mandado de Gelasio, sua irmã convidou-o para acompanhal-os, convite que foi por elle acceito.

No dia 16, dia em que se deu o crime ás 10 horas da manhã, Gelasio estivera na casa de residencia delle respondente levando Maria para casa de uma prima delle, na Torre;

Que, na terça-feira 17, lendo os jornaes soube que Gelasio em um trem de Caxangá havia assassinado na vespera Francisco de Souza.

Que, não é verdade o que dissera Gelasio de haver elle respondente declarado que sua irmã e mulher delle Gelasio, houvesse adulterado com Souza. Esse facto accrescentou elle, não passa de uma calumnia porque durante o tempo em que sua irmã esteve em sua casa nunca teve relações com Souza.

Si alguem, por ventura tal coisa dissera a Gelasio, só poderia ter sido Joaquina de Senna ou Davino, mãe e irmão de Gelasio, que eram os unicos interessados em separar o mesmo de Maria.

—

Amanhã, segundo consta-nos, o sr. dr. Souza Paraizo, irá á residencia da viuva de Souza, tomar o seu depoimento.

JANGADA BRAZIL

Resultado conhecido da subscripção publica:

João Caçador	10$000
Azevedo & C.ª	10$000
Antonio Francisco da Costa	5$000
Silva Cavalcanti	3$000
José Maria Pereire	3$000
Pedro Antunes	2$000
Rodolpho C. Rego	2$000
Martins & Amorim	2$000
Julio de Azevedo	1$000
Moreira Braga	1$000
Quantia já publicada	1:209$000
	1:248$000

— Escrevem-nos o sr. secretario da tripulação da *Jangada Brazil*:

«Illms. srs. redactores do *Diario*.—De viagem, no vapor *Maranhão*, para a capital federal e acompanhado do dr. Octavio Eustachio do Espirito-Santo, digno piloto da *Jangada Brazil*, venho trazer a vv. ss. e ao patriotico povo de minha terra, as minhas despedidas e os protestos de minha gratidão pelo fidalgo acolhimento que aqui encontrei e favores dispensados em prol do nosso emprehendimento.

A necessidade urgente, que tenho de conferenciar com o exm. sr. ministro da viação sobre as instrucções da proxima viagem da jangada, da compra dos instrumentos nauticos indispensaveis á travessia e de dispor e adiantar elementos no Rio, obrigam-me a aproveitar a saida daquelle vapor, hoje.

Devendo a nossa embarcação ficar concluida por toda a semana proxima, o seu transporte para o Rio deverá ter logar até 10 de dezembro vindouro.

O sr. Emilio Soares Guimarães, que fica no commando interino da referida jangada, a quem deverá ser, sem perda de tempo, remettido todo e qualquer auxilio para o Arsenal de Marinha ou rua da Imperatriz n. 58, loja, é o unico autorizado a resolver sobre qualquer medida a tomar a respeito do transporte, acquizição do resto da tripulação, contractos ou negocios da referida *Jangada Brazil*.

Recife, 21 de novembro de 1903.—Tenente *Frederico Neves*».

—

O sr. Pereira Braga, subdelegado de policia do 1.º districto de S. José, hontem, pela manhã, deu cerco em varios ranchos existentes no pateo do Mercado, effectuando a prisão dos seguintes gatunos:

Castano dos Santos Nascimento, Pedro Alexandre Gomes, João Justino Pinto, João Marinho dos Santos, João Gomes Ribeiro, Deodato Manoel Nogueira, Manoel Marques da Silva, Manoel Alexandrino de Oliveira, Tiburcio Feliciano e José Francisco da Silva.

Estes foram recolhidos á detenção.

EXAMES

ESCOLA DE ENGENHARIA

Na segunda-feira, 23 do corrente, será observada a seguinte ordem para os exames.

Admissão — Mathematica (9 horas)

Raymundo Bayma de Serra Martins, Caio de Souza Leão Lustosa, Paulo Guedes Pereira, José Cyriaco de Almeida.

Supplentes

Jonathas Silva, João Fioravante Pires Ferreira, Mario Maciel Vieira Neves, João Marinho da Silva.

Admissão — Desenho

João Marinho da Silva, Oscar Rodolpho Cox, Francisco Carneiro de Hollanda Chacon, Julio Gonçalves da Fonte, Arthur Tavares.

1.º ANNO

Physica (9 horas)

Pedro Ferreira Bartholo, Manoel Rozendo Bezerra Marques, Manoel Liberato Cavalcanti Coutinho, Silvestre Gomes de Araujo, Francisco Amyntas de Carvalho Moura, Miguel Joaquim Machado.

2º ANNO

Desenho (11 horas)

João de Borba Carvalho, Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior.

4.º ANNO

Desenho (12 horas)

José Oscar Moreira de Mendonça, Affonso Cabral Tavares de Albuquerque.

5.º ANNO

Architectura (10 horas)

Será chamado para a prova escripta o alumno que deixou de fazer no dia 18.

5.º ANNO

Desenho (12 1/2 horas)

Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, Theophilo José de Freitas, Philignesio Augusto P. de Carvalho.

Resultado dos exames de hontem:

Desenho — admissão

João Augusto de Albuquerque Maranhão, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, approvados plenamente.

Annibal de Araujo Lima e Jonathas Silva, approvados.

Reprovado 1.

2.º ANNO

Desenho

Belmiro Corrêa de Araujo, Alcides Nogueira Lima, Antonio de Góes Cavalcanti e Francisco Tertuliano de Albuquerque Filho, approvados com distincção.

Tenente Raphael Archanjo da Fonseca, Manoel Porphirio Britto, Paulo José de Lima e Silva e Rosmino Fernandes de Araujo, approvados plenamente.

ESCOLA DE PHARMACIA

Amanhã terá logar a prova escripta de —chimica medica.—

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames effectuados hontem n'este estabelecimento:

Latim

João Caminha de Sá Leitão, approvado simplesmente.

Inhabilitados 3.

Faltou 1.

Reprovado 1.

Francez

Domingos Saboya de Albuquerque e João Barata Cavalcanti, approvado simplesmente.

Historia natural

1.ª turma.—João Cabral de Mello Filho, approvado plenamente; Oswaldo Augusto Alvares, Raymundo de Carvalho Seixas Filho, Adolpho Curio de Castro Araujo, Antonio Gomes Parente e Bernardo José da Camara Junior, approvados simplesmente.

2.ª turma.—José Maria Moreira Cardoso, Romeu Estellita Cavalcanti Pessôa e Abdias de Pinho Borges, approvado plenamente; José Octavio de Azevêdo Lessa, Manoel Clementino Cavalcanti de Albuquerque e Aureliano Arthur Soares Quintas, approvado simplesmente.

Amanhã serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Latim

Ultima chamada

1.ª turma.—Aurelio de Oliveira Buarque, Augusto Affonso Botêlho, Benedicto Marques Vieira Sobrinho, João Aureliano Correia de Araujo, José Plech Fernandes, José Bonifacio Vianna de Souza, Alfredo Ernesto de Seixas e Massilon Saboya de Albuquerque.

2.ª turma.—Ruy Carneiro da Cunha, Domingos Nunes Ferreira, Carlos Teixeira Lopes, Joaquim Moreira Caldas, Alberto Carneiro Campello, Lourenço Castello Branco, Alfredo Zacharias dos Santos e José Carneiro Rodrigues Campello.

Historia natural

1.ª turma.—Alcebiades de Albuquerque Mello, Victorino [illegible]rtabello Autran, Jorge de Mello [illegible]ahú, Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira, Oscar Leal Reis e João [illegible]arlos Ribeiro Roma.

2.ª turma.— Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Manoel Pinto Moreira, José de Moraes Falcão, Octavio Bandeira de Lima Coutinho e Alfredo Ernesto de Seixas.

Supplentes.—Aniceto Ribeiro Varejão, Aurelio de Oliveira Buarque, Ramiro Beltrão da Silva Lapa, Ulysses Gomes Porto, Vicente Paulo da Silva Mello e Eugenio Marinho de Saboya.

Geographia e chorographia

1.ª turma.—Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Eurico de Sá Pereira, Luiz Caminha Sampaio, Manoel da Silva Gusmão, Gilberto Fraga Rocha e Justino Gonçalves da Coste Lima.

2.ª turma.—Abilio Martins, Eduardo Armando de Oliveira, Mario Sergio de Faria, Silvestre Pereira da Silva Guimarães, Adolpho Curio de Castro Araujo e Alexandre dos Santos Selva Junior.

Supplentes—Estevão Ferrão Castello Branco Sobrinho, Elpidio Bezerra dos Santos Lima, José Carlos de Figueirêdo Caldas, Hisbello de Andrade Lima, José Lopes Cavalcanti e Alfredo de Lemos Duarte.

Curso de bacharelado em lettras

Continuam amanhã as provas escriptas de inglez e a graphica de desenho para os alumnos do 3.º anno, sendo chamados:

1 José Maria Carneiro da Cunha.
2 Orlando Anselmo de Aguiar.

REGIMEN ALIMENTAR

Occupando-se do regimen alimentar, aconselham physiologos e hygienistas o emprego da cocção, mais ou menos demorada, para tornar os alimentos facilmente digeriveis; agora, porém, surge theoria inteiramente opposta a esta.

Eis o que a respeito se lê na secção—*Palestras scientificas*, do *Jornal do Brazil*:

Em todos os tempos o homem utilizou-se das substancias que o rodeiam para satisfação de uma das mais imperiosas de suas necessidades—a fome, e, após variadas experiencias sobre as qualidades nutrientes de quasi todas, adoptou definitivamente um certo numero dellas. O uso methodico e racional dessas substancias ou alimentos é o que constitue um *regimen alimentar*.

A preferencia dada a este ou aquelle regimen tem dado logar a interminaveis discussões, e, para só lembrar um exemplo, basta citar o debate, celebre e ainda não findo, iniciado pelos vegetaristas.

Não é nosso intuito tratar propriamente deste assumpto, mas apenas firmar uma circumstancia, e que é a seguinte: apesar de mais completa divergencia, no meio de todos os principios, os mais antagonicos, sustentados por theorias sobre regimens alimentares, uma noção havia que reunia todos os adversarios: a necessidade de sujeitar os alimentos, antes de sua ingestão, á acção do calor, fazel-os passar por uma cocção breve ou demorada, conforme a sua natureza. Ou, por outras palavras, a cozedura torna os alimentos, na generalidade, facilmente digeriveis.

Pois bem, eis que apparece nova theoria que proclama noção diametralmente contraria a esta; é inutil quasi dizer, que esta novidade nos vem dos Estados-Unidos. Dez mil familias de Chicago, e entre ellas a de grande numero de millionarios, a de Rochefeler entre outras, adoptaram um regimen alimentar muito mais hygienico, declaram, do que qualquer dos actualmente conhecidos: nada comem cozido, nem pão, nem biscoutos, nem pasteis, etc., tudo é crú: carne, legumes, ovos, etc.

Os adeptos desse novo regimen constituiram uma associação que recebe diariamente não pequeno numero de adherentes.

As suas refeições constam de ostras, mariscos, mel, carne de vacca moqueada, saladas, queijos, leite, laranjas, bananas, nozes, batatas, ameixas, pecegos, trigo macerado, aveia não fervida, cebolas cruas rabanetes, etc.

Pretendem os sectarios do novo regimen que a cocção destrua o principio nutritivo do alimento, supprimindo-lhe a vida cellular. Acrescentam, com uma ingenuidade caracteristica da convicção *yankee*, que a molestia nada mais é que uma infracção das leis da natureza; esta, dizem elles, só produz substancias alimentares inteiramente cruas, fazel-as, portanto, cozinhar, é ir em sentido inteiramente contrario ao por ella indicado, em sua admiravel sabedoria. E, finalmente, sustentam, e é talvez o ponto mais interessante, que o importante problema da longevidade poderá ser resolvido pelo novo regimen de alimentação crua, porque, dizem elles, o que occasiona o enfraquecimento physico do velho é a presença mais inconsideravel de acido urico nos que se alimentam de substancias nutritivas privadas de sua vitalidade, pois, que augmentam no sangue e nos ossos a quantidade de sal e de materias mineraes; ora, no regimen natural da crueza, os depositos calcarios, o acido urico e os outros venenos do organismo são absorvidos, dissolvidos, eliminados.

E, eis ahi, descoberta, sem grande trabalho, a celebre e lendaria fonte da juventude!

E' forçoso confessar que o processo não é difficil; não só é facil como tambem economico. Nem lenha, nem carvão! Basta colher as substancias naturaes no estado em que ellas se encontram, e ingeril-as; e teremos a saúde perfeita, a mocidade eterna! Encontraram, pois, os nossos visinhos do norte, o elixir de longa vida, o almejado producto dos alchimistas, o philtro magico do dr. Fausto! Leitores, ahi fica a receita; é aproveitar... nada de perder tempo!

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Severino Lourenço, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal (ferimento leve).

Teve por patrono o advogado dos presos pobres, dr. Emygdio Vianna.

O conselho foi composto dos jurados seguintes:

Possidonio E. Fiuza Lima, Manoel Vicente Pereira de Mello, Januario Gomes dos Santos, J. P. Simões, José Domingues de Oliveira, Theophilo Felicio de Salles Menezes, dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, Demetrio Rodrigues e José Luiz da Silva.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a 8 mezes e 22 dias de prisão simples.

Em seguida foi submettido a julgamento o mesmo réo Severino Lourenço, incurso no art. 303 do codigo penal.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado no minimo—3 mezes e 15 dias de prisão simples.

Foram dispensados de servir nos trabalhos desta sessão os jurados seguintes:

Dr. Antonio de Barros Vieira Cavalcante e Manoel Vicente do Rego Valença.

Foram multados em 5$000 os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhã, á hora legal.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Elias Pereira de Moraes e d. Severina de Almeida Correia, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Francisco Vieira da Silva, residente em Santo Antonio e d. Anna de Arruda Senna, residente no Cabo, solteiros e naturaes deste Estado.

José Gomes de Mello, natural do Rio Grande do Norte e d. Maria Pia Soares Rapôso, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Manoel Machado Botelho e d. Maria Francisca da Conceição, viuvos, residentes no districto da Graça.

Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro e d. Anna de Hollanda Cavalcanti Uchôa, solteiros, residentes no districto da Graça.

Bellarmino Rodrigues da Silva, viuvo, e d. Francisca Ignacia Cavalcanti, solteira, residentes no districto da Bôa-Vista.

João Mendes da Costa e d. Francisca de Lima, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Miguel Gonçalves de Lima, residente no districto da Bôa-Vista e d. Zulmira Mendes da Costa, residente no districto da Graça, solteiros.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel-general, o amanuense João Baptista Cavalcanti Pimentel.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel-general, o amanuense Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 9.

⁂ Deverá estar prompto para seguir no primeiro paquete, a reunir-se a seu batalhão, o alferes do 40, addido ao 2.º de infanteria, Manoel Pantaleão Pinheiro.

⁂ Apresentaram-se hontem o capitão ajudante do 40 de infanteria, Luiz Bezerra dos Santos e o alferes do 15. Manoel Henrique Cardim Junior, que ante-hontem desembarcaram, vindos do Amazonas, com licença, para tratamento de saúde, os quaes ficam addidos ao 2.º da mesma arma.

⁂ Declara-se aos srs. officiaes que fizerem os serviços de superior de dia á guarnição e ronda de visita, que, sempre que a guarda da Caixa economica tiver de fazer continencias ás autoridades que por ali passarem, deverá formar no interior do edificio, visto não podel-o fazer na frente, devido ao grande transito de bonds.

⁂ O sr. commandante do 34.º de infanteria participou, em officio n. 2.403, de ante-hontem, que a banda de musica foi contractada para tocar hoje, das 7 ás 10 horas da noite, no theatro Santa Izabel.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. tenente da ala esquerda do regimento de infanteria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense, Marianno José de Moraes Silva.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro,

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se punir severamente o soldado do regimento de infanteria Christiano Gomes Silvino por ter commettido uma grave transgressão da disciplina quando destacado no municipio de Gravatá.

— Em solução ao officio de 20 do corrente, do commandante do regimento de infanteria foi declarado que tendo o musico do mesmo regimento João Geminiano Dias terminado o tempo a que se obrigou a servir deverá ser-lhe concedida a sua baixa conforme solicita.

— Destacaram para a Torre o soldado Francisco Salustiano de Oliveira e para Agua Preta o soldado Francisco José de Salles e foi transferido do destacamento de Pesqueira para o de Alagôa de Baixo o soldado José Soares de Lima.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. Samuel Martins, director da caixa economica, traduziu do hespanhol as interessantes notas de direito moderno, compendiadas sob o titulo *Cartilha popular*, de Francisco Camaque.

Ao pequeno livro, caprichosamente vertido para o vernaculo acompanha o retrato do autor.

Somos agradecidos ao sr. dr. Samuel Martins

— Curiosa e chic de *verve* a edição de hontem da *Lanterna Magica*.

Agradecemos o exemplar que nos chegou ás mãos.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 9 do corrente:

— O inverno já se mostra punjante.

Foi tempestuosa a ultima semana. Em uma das noites ribombaram frequentes os trovões e a chuva em cordas incessantes alagou as ruas, tornando quasi impossivel o transito.

— Continuam os trabalhos da fortificação do porto de Lisbôa.

Quando se completar o armamento d'essas baterias, diz *O Seculo*, não será qualquer esquadra que se abalançará a forçar a entrada do Tejo, como ha setenta e dois annos fez o almirante Roussin, durante o reinado de d. Miguel, em desforço dos maus tratos que haviam recebido dos francezes.

Brevemente devem chegar para a bateria de Alpena, situada na margem esquerda e n'uma altura sobranceira á povoação da Trafaria, seis obuzes do calibre de vinte e oito centimetros, destinados a bater, com tiro de bombardeamento, os navios que postando-se ao sul do Bugio intentassem destruir Lisbôa á distancia de não menos de quatorze kilometros.

Visitando essas fortificações, o sr. ministro da guerra, conselheiro Pimentel Pinto, foi, no dia 5 do corrente, victima de um desastre.

S. exc., acompanhado de diversos officiaes superiores e de seus ajudantes de ordens, percorria as obras em automovel.

Ao dirigir-se para a bateria de S. Gonçalo, o vehiculo precipitou-se da rampa na altura de um metro.

Todos os que iam no automovel cairam uns sobre os outros, mas para quem foi mais desastrosa a queda foi para o sr. ministro da guerra, que, querendo amparar os seus companheiros, se feriu no rosto ligeiramente; de repente, porém, a um outro solavanco do automovel, deu-se novo choque entre elles, resultando o emblema do kepi que s. exc. levava enterrar-se-lhe na testa, produzindo um ferimento que a principio pareceu de grande gravidade.

O automovel poucas avarias soffreu; apenas se lhe despedaçou o toldo, os eixos das rodas ficaram um tanto mais lassos, e amolgou-se a caixa do machinismo. Isto não impediu que fosse posto novamente em acção de poder conduzir á torre de S. Julião o sr. ministro da guerra e os seus companheiros, dos quaes tambem ficaram feridos, mas muito ligeiramente, os srs. coroneis Zeferino Brandão, na fronte, e Duval Telles, n'um pulso. Os outros officiaes nada soffreram.

Logo que chegaram a S. Julião, foi o sr. conselheiro Pimentel Pinto conduzido á ambulancia, onde lhe foram feitos os primeiros curativos pelo sr. capitão dr. Diniz, auxiliado por um enfermeiro. O sr. ministro da guerra ia coberto de sangue, o que fez receiar que os ferimentos fossem mais graves.

Feita a lavagem e pensadas as feridas, o sr. Pimentel Pinto foi mettido em outro automovel que era occupado por officiaes, e conduzido á sua casa, á Junqueira, acompanhado pelos officiaes que faziam parte da sua comitiva.

A familia do sr. Pimentel Pinto ficou assustadissima ao vel-o n'aquelle estado, mas s. exc., com grande presença de espirito, depressa acalmou-a.

Logo que s. exc. chegou á sua residencia, foi chamado o sr. dr. Barros da Fonseca, que procedeu immediatamente ao curativo definitivo, cosendo o ferimento da cabeça a pontos naturaes, recommendando ao enfermo algum repouso e prohibindo que s. exc. recebesse quaesquer pessoas.

O sr. Pimentel Pinto, porém, recebeu no seu quarto todos os seus collegas do ministerio, que ali foram visital-o, depois de terminado o conselho de ministros.

Quando se soube em Lisbôa do desastre de que ia sendo victima o sr. ministro da guerra, foi grande numero de officiaes de todas as armas, individualidades politicas e os empregados de maior graduação no ministerio da guerra, á Junqueira, saber noticias do estado de s. exc.

— Em propaganda da *Illustração Portugueza*, a nova publicação editada pela empresa d'*O Seculo*, partiu para o Brazil o sr. Hemeterio Arantes, que dirige-se ao Rio de Janeiro, tencionando depois percorrer os diversos Estados da Republica.

— Os Guanhamas e Maguanhas, indigenas do interior de Angola, fizeram ultimamente varias incursões que alarmaram as povoações dos districtos de Benguella e Mossamedes, chegando a recear-se que fosse atacada Caconda, importante villa commercial. Felizmente, porém, o capitão Madeira, chefe do Humbe, poude derrotar o salteador Moleca, que ousadamente levára as suas incursões do sul ao norte da provincia.

Na refrega ficaram mortos o regulo e outros principaes.

O tenente Almeida, chefe de Caconda, afugentou, por seu lado, a quadrilha de Guanhamas, batendo o soba Nigola, que os tinha chamado e protegido.

O sr. ministro da marinha, a quem foram communicados estes successos, telegraphou ao governo geral da provincia, mandando elogiar muito fundadamente os officiaes e as forças que entraram nas acções referidas.

— O aeronauta sr. Belchior Fernandes da Fonseca, que fez no dia 6 a sua segunda ascensão em balão, foi acompanhado pelo seu secretario sr. Guilherme Cardoso e do sr. Eduardo Ribeiro Fraga, «reporter» do «Commercio do Porto».

— Realizaram-se no dia 1 do corrente as eleições municipaes de Lisbôa, correndo o pleito na maior ordem e regularidade.

— Os srs. A. da Silva Pereira, A. Julio de Castro e J. de Souza Lobo, que deliberaram, percorrer a pé a maioria das nações da Europa, nas mesmas condições em que actualmente o está fazendo o dr. Vasile Georgesco, que ha pouco tempo esteve em Lisbôa, isto é, completamente desprovidos de dinheiro, iniciaram a sua excursão, partindo no dia 9, da praça de d. Pedro pelas duas horas da tarde.

Os tres arrojados caminheiros reuniram se á hora indicada junto ao monumento d'aquella praça, d'onde seguiram para o caes do Sodré, afim de embarcar para Aldegallega.

O resto do itinerario em territorio portuguez comprehende: Vendas Novas, Montemor-o-Novo, Evora, Redondo, Villa Viçosa, Borba e Elvas.

Entram depois em Hespanha por Badajoz, seguindo d'esta cidade para Merida, Trujillo, Toledo, Madrid, Saragoça e Barcelona, d'onde atravessam para o terriorio francez passando em Port-Bau.

Em França, em conformidade com o itinerario que lhes organizou a direcção da Sociedade de Geographia, os tres caminheiros portuguezes percorrerão Perpignan, Cette, Marselha, Toulon e Nice; na Italia, Genova, Parma, Ferrara e Veneza: na Austria-Hungria, Trieste, Greiz, Buda Pesth e Debreczin; na Russia, Odessa, Kharkow, Moscow, S. Petersburgo, Reval e Riga; na Allemanha, Kenigsberg, Dantzig, Berlim, Hamburgo e Gremugue; na Hollanda, Amsterdam, Haya e Rotterdam. Desta cidade passam ao territorio belga, atravessando Anvers e Bruxellas; depois voltam novamente á França, indo a Calais tomar o vapor para Douvres—o unico trecho da sua viagem em que utilizam qualquer meio de transporte—percorrem na Inglaterra, Londres e Folkstone e tornam a visitar a França, atravessando Amiens, Paris, Orleans, Tours, Poitiers, Bordeus e Bayonna.

No regresso á patria, percorrem outra vez territorio hespanhol, passando em Burgos, Valladolid e Salamanca e d'ahi seguem até ao Porto vindo por Coimbra até Lisbôa.

— A colonia brazileira do Porto pretendia solennizar com um banquete, no dia 15 do corrente, no restaurante do Palacio de Crystal, o 14.º anniversario da proclamação da repuplica.

— O director geral dos correios e telegraphos, sr. conselheiro Alfredo Pereira, acompanhado por dois funccionarios da sua direcção geral e um carteiro, procedeu em automovel á experiencia da tiragem da correspondencia dos respectivos marcos, afim de reconhecer quaes as vantagens que offerece áquelle serviço o ser feito por esta forma.

O automovel percorreu uma parte da zona alta da cidade, fazendo-se a tiragem em doze districtos no espaço de hora e meia.

A abertura da caixa da Penitenciaria fez-se ás 5 horas da tarde; um quarto de hora depois chegava o automovel ao Terreiro do Paço.

Ainda na presente semana tenciona o sr. conselheiro Alfredo Pereira renovar a experiencia, afim de se apurar ao certo o numero de automoveis que será necessario empregar, parecendo, comtudo, que seis ou oito d'aquelles vehiculos chegarão para fazer o serviço em Lisbôa.

— Em Portalegre, tem estado em exposição um bello exemplar de suino americano-inglez do sr. Alte Chichorro de Monforte, adquirido pelo sr. João Britto, d'esta cidade.

O suino media 2,10 metros de comprido e pesava, vivo, 404 kilogrammas.

— O conhecido fakir portuguez, Raphael da Silva Marques, ex-alumno da escola polytechnica, apresentou-se em publico na noite de 1 do corrente, recolhendo a uma urna de crystal, onde tencionava conservar-se encerrado durante oito dias e oito noites, estando assim exposto sem comer nem beber. E' uma imitação do celebre Papuss, que esteve em Lisbôa em exposição nos baixos da Avenida Palace.

Na occasião da entrada para a urna, foi a mesma sellada pela respectiva auctoridade, afim de que não pudesse restar a menor duvida da veracidade do seu trabalho.

No oitavo dia, quinta-feira, 8, ás 9 horas da noite, em que será effectuada a saida da urna, será executado pelo mesmo artista uma sessão de fakirismo, atravessando com estyletes os braços, a cara, as orelhas, a lingua e a garganta cosendo a pontos naturaes o ventre e collocando os braços sobre uma intensa chamma.

Todos estes trabalhos, que elle diz ter executado pela primeira vez em Lisbôa, no Coliseu dos Recreios, com a assistencia dos alumnos de todas as escolas, affirma tel-os repetido durante 28 noites consecutivas no mesmo Coliseu dos Recreios, accrescentando que seguiu depois com contractos pelos principaes circos da Europa e America. A urna está guardada pela auctoridade durante dia e noite e é facultada a entrada a todos os medicos desta cidade.

— Segundo informações recentes recebidas de S. Thomé, um dos medicos ali em serviço está ensaiando o tratamento da doença do somno, tendo já obtido em 18 atacados 8 curas completas e achando-se dez em via de restabelecimento.

— Continuam os preparativos das festas em honra ao rei Affonso XIII, de Hespanha, esperado em Lisbôa no dia 10 do mez de dezembro proximo.

— Falleceram:

Em Lisbôa, o vice-almirante reformado Augusto Ivo de Campos Ferreira, o capitalista sr. commendador Bernardo Augusto de Oliveira Braga, o alferes do exercito Frederico Freitas, o estimado funccionario publico João José de Souza Telles e o popularissimo vendedor de jornaes José Joaquim da Silva, cognominado *O agulha*:

Em Vianna do Castello, o conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris;

Em Caldas da Rainha, o conselheiro José Felippe de Andrade Rebello;

Em Bragança, o capitão de cavallaria Carlos Augusto da Silva Leitão;

Em Chaves, o dr. Saude e Castro.

SPORT

O *Hypodromo do Campo Grande*, realiza hoje a sua 9.ª corrida, dedicada á imprensa pernambucana.

O programma que se acha caprichosamente organizado é o seguinte:

1. pareo — *Gazeta Olindense* — 800 metros — Marujo, Recruta, Segredo, Brizerne e Veloz.

2· pareo — *Correio do Recife* — 1000 metros — Atrevido, Cyrano, Vista-alegre, Aginette e Gerez.

3· pareo — *A Provincia* — 800 metros — Lairo, Fantoche, Recruta, Segredo e Clarim.

4· pareo — *Jornal do Recife*, — 1.300 metros — Triumpho, Plutão, Caruarú, Trieste, Lisarb e Mineiro.

5· pareo — *A Pimenta* — 850 metros — Piramon, Fantoche, Vista-alegre, Gerez e Japonez.

6· pareo — *Diario de Pernambuco* — 1609 metros — Expresso, Triumpho, Plutão, Caruarú e Tudo-é.

Durante os intervallos far-se-á ouvir a banda do 34º de infanteria.

DESAPPARECIDOS

Victimada por um terrivel accesso pernicioso, para o qual foram improficuos os recursos empregados pelo habil facultativo dr. Lisbôa Coutinho, falleceu ante-hontem, na vizinha cidade de Olinda, ás 11 horas da manhã, em sua residencia á rua de S. Bento n. 11, a exma. sra. d. Thereza Idalina de Souza Leão, filha do finado barão de Caiará.

A inditosa moça era solteira e gozava de geral estima pelas suas inexcediveis virtudes.

O enterramento teve logar hontem, no cemiterio publico daquella cidade, ás 7 1/2 horas da manhã, comparecendo a elle muitos parentes e amigos da familia.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 18 de novembro de 1903, os cadaveres das seguintes pessoas:

Antonio Gregorio Chaves, 37 annos, Pernambuco, viuvo, Graça, attestado do dr. Carneiro Leão.

Joaquim José da Costa, 14 annos, Parahyba, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Ignez Maria Vianna, 73 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr F. Guimarães.

Abdon Bellarmino de Souza, 23 annos, Pernambuco, solteiro, Recife, attestado do dr. L. Pessôa.

Luzia Machado, 2 annos, Pernambuco, Recife, attestado do dr. A. Cavalcanti.

Izabel Maria da Conceição, 40 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Agostinho José Gonçalves, 49 annos, Pernambuco, casado, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Joaquim Felippe da Rocha, 46 annos, Parahyba, casado, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Benedicto Zudon Formoso, 50 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Emilia da Conceição, 23 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

Marcellino Coja, 17 annos, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Innocencio Alves do Monte, 24 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José de tal, 25 annos, Pernambuco, Recife, necroterio.

Maria Thenoria da Silva, 25 annos, Pernambuco, solteira, asylo de alienados, attestado do dr. L. Pessôa.

Um feto, masculino, hospital Pedro II, attestado do dr. N. Coimbra.

Maria Amelia, 2 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, necroterio,

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista, necroterio.

N. 1[illegible]8.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1903

4452	50:000$000	10442	1:000$000
17111	5:000$000	10454	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

7275 | 16970 | 17193 | 18541

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2442 | 3115 | 5647 | 11743 | 16034 | 23023
2977 | 5076 | 9419 | 15076 | 22821 | 24026

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

281 | 4960 | 8818 | 14669 | 18068
391 | 5424 | 8823 | 15272 | 23271
3984 | 7549 | 14187 | 16202 | 24881
4025 | 7549 | 14187 | 16202 | 24881

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4451 | 4454 | 4456 | 4458 | 4460
4453 | 4455 | 4457 | 4459 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

17112 | 17114 | 17116 | 17118 | 17120
17113 | 17115 | 17117 | 17119 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

4451	250$000	17110	75$000
4453	250$000	17112	75$000

Os numeros de 4401 a 4500 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 17101 a 17200 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 8$000.

51.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1903

283609	10:000$000	71437	500$000
169894	2:000$000	164050	500$000
175912	1:000$000	178919	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

106019 | 116733 | 161965 | 261303 | 290082

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

19927 | 33877 | 259945 | 284446
23047 | 201643 | 267128 | 292352

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

10397 | 14834 | 56272 | 125886 | 253166
12569 | 28899 | 68984 | 198534 | 264732

APPROXIMAÇÕES

283608 e 283610	100$000
169893 e 169895	50$000
174911 e 174913	25$000

DEZENAS

283601 a 283610	10$000
169891 a 169900	5$000
174911 a 174920	5$000

CENTENAS

283601 a 283700	3$000
169901 a 170000	3$000
174901 a 175000	2$000

Os numeros terminados em 3609 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 9894 e 4912 estão premiados com 5$000

Os numeros terminados em 9 estão premiado com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de novembro de 1903:

Drs. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo e João Coimbra, pedindo pagamento de seus creditos escripturados como representantes do Estado, na camara dos deputados, na sessão de 1894.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito do municipio de Triumpho, requerendo justificação de faltas.—Justifico

Cordolina Amelia de Moraes Almeida, professora da cadeira do sexo feminino da cidade de Salgueiro, pedindo prorogação por mais 60 dias do prazo marcado para tomar posse da referida cadeira —Concedo.

Guimarães Braga & C., pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como das contas que juntaram, na importancia de 356$660.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Manoel da Silva, solicitando indemnização da quantia de 647$900, proveniente de diversos artigos constantes da conta que juntou, fornecidos para a enfermaria da casa de detenção.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Agricio da Vêra Cruz Campos, proprietario do predio que na villa de Afogados de Ingazeira, serve de cadeia e quartel a respectiva guarnição, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 40$000, importancia de dois mezes de aluguel do mesmo predio, a contar do 1.º de agosto a 30 de setembro, á razão de 20$000 mensaes.—De accôrdo com as informações autoriso o pagamento.

Felix Pereira de Lucena, vulgo Felix Firmino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba, mandando juntar certidão do processo e a da prisão

— Additamento aos despachos do dia 19 de novembro de 1903:

Bacharel Americo Carlos Gouveia, bibliothecario da Escola de engenharia, requerendo 90 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Sim.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de novembro de 1903;

Companhia de drogas e productos chimicos, pedindo pagamento de quantia de 868$000, de fornecimento de drogas para a inspectoria de hygiene. —Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de novembro de 1903;

Manoel Marques de Barros Wanderley, agente fiscal da usina Ipojuca.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 20:

Rodrigues Machado, Antonio Romano e Marcelino Costa & C.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio*, para manter, como mantenho, a decisão da Associação commercial beneficente dos mercieiros.

Alves Moreira & C.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação commercial beneficente dos mercieiros, visto como os recorrentes recusaram provar ao commissario da referida Associação a justiça de sua reclamação e perante o governo simplesmente allegaram.

Adelino O. de Albuquerque Mello.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação commercial beneficente dos mercieiros, que já attendeu ao recorrente, passando-o da 3.ª para a 6.ª divisão do mappa.

Pereira & Ferreira.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo a decisão da Associação commercial beneficente dos mercieiros, visto como os recorrentes recusaram ao commissario da referida Associação a exhibição dos fundamentos de sua reclamação e nenhuma prova accrescentaram ás allegações que adduziram perante o governo

Francisco Maia.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação commercial beneficente dos mercieiros, visto como o recorrente não demonstrou a exageração da quota que lhe foi distribuida.

Francisco dos Santos de Moraes e Silva.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação commercial beneficente dos mercieiros, visto como o recorrente não provou a injustiça da distribuição da quota que lhe coube.

Luna & Irmãos.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão do Associação commercial beneficente dos mercieiros, por não terem os recorrentes provado as suas allegações no sentido de ser-lhes diminuida a quota.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação commercial beneficente dos mercieiros, visto como o recorrente, simplesmente nada provou.

Maia e Silva.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio* para confirmar, como confirmo, a ultima decisão da Associação commercial beneficente dos mercieiros.

Alves Moreira & C., A. O. de Albuquerque Mello, Pereira & Ferreira, Francisco Maia, Francisco dos Santos Moraes e Silva, Luna & Irmão, Manoel Joaquim Ribeiro, Francisco de Paula Carneiro Leão, Cardim & C., Castro & Mendes, Engracio Ribeiro de Mello, J. Suitberto Pedrosa & C. Vieira da Silva & C., Guimarães & Almeida, Luiz Pinto Saraiva, Mendonça & C., Julio José da Costa, Juvencio de Sant'Anna, Silva & Pereira, José Pedro Mendes da Cunha, Antonio Lisbôa & C., Manoel Freire de Andrade, Gustavo Leão & C.—Nego provimento ao presente recurso *ex officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação commercial beneficente dos mercieiros.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de novembro de 1903:

Fonseca Irmão & C., Ferreira Rodrigues & C., Azevêdo & C., Aquino Fonseca & C., Cesar Junior.—Restitua-se, na forma da lei.

Martinha Martins.—Informe a 1.ª secção.

Dubeux & C., Ferreira Rodrigues & C., 2 petições, Alves de Britto & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Joaquim E. Ribeiro, Carolina Pinto de Magalhães.—Certifique-se o que constar.

Maria Fortunata dos Anjos.—Informe a 1.ª secção.

José Luiz dos Santos, Joaquim Pereira de Aquino.—A' 1.ª secção.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 12 DE NOVEMBRO DE 1903

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da junta dos corretores, datados de 7 e 9 do corrente, dando conta do numero de cotações officiaes realizadas durante o mez proximo findo, e remettendo o boletim das referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros á rubrica:

Diarios de João Cesar Coutinho, Eugenio Cardoso & C., Rodrigues, Lima & C.

Copiadores de Amorim Silva & C., João Cesar Coutinho e Machado Pereira & C.

Petições á despacho:

Aragão & C., para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Guilhermino de Aragão, pedindo baixa na firma.—Sim, de accordo com o parecer.

De Rodrigues, Lima & C., pedindo baixa na firma.—Sim.

De John H. Boxwell, Nephew & C., para o archivamento da alteração do seu contracto social, pedindo entrada do socio solidario Richard Henry Conolly.—Seja archivado.

Dos mesmos, pedindo o registro da firma complementar do novo socio e annotação da entrada do referido socio.—Attendidos.

De Mendonça Santos & C., para o archivamento da prorogação de seu contracto social, por tempo indeterminado.—Archive-se.

De Malhein & Costa, para o archivamento do seu contracto social em nome collectivo.—Seja archivado.

De João Cesar Coutinho, para o registro de sua firma commercial.—Attendido.

De Rodriguez, Lima & C., pedindo o registro da firma.—Registre-se.

A Junta tendo em vista o certificado da secretaria, apresentado pelo dr. secretario, pelo qual se vê que o interprete do commercio José Faustino Porto tendo deixado de apresentar a registro os conhecimentos comprobatorios do pagamento do seu imposto, relativo aos exercicios de 1898 a 1899 e seguintes; e attendendo a que aquelle serventuario fez a traducção de uma procuração que acaba de ser submettida a despacho; resolve marcar-lhe o prazo de oito dias dias para exhibição dos alludidos conhecimentos.

A's 12 horas do dia o sr. presidente suspendeu a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (85)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XVIII

II

Um dia, a final, recuperei o juizo completamente.

Então vi que tinha sido sangrado; doia-me o corpo; estava muito fraco.

O dr. Salcedo, meu amigo, fitava-me sorrindo.

— Estamos salvos, disse-me: a crise passou: podemos alegrar-nos.

— Mas foi mesmo uma doença ou um sonho, meu amigo? inqueri.

— Doença: um delirio de tres dias.

— Tres dias só? Ora ainda bem!

— Entendamo-nos, porém. O que julga o senhor que foi esse delirio?

— Uma historia espantosa que começou...

— Pelas mortes de um preto e de uma louca, não é verdade?

— Sim, é isso: e eu sem duvida sonhei, falando alto.

— Quasi, quasi que me dão tentações de tudo envidar para fazel-o convencer que esteve apenas sonhando, mas ha cartões de visita a responder e visitas a pagar.

— Cartões! visitas!

O dr. Salcedo levantou-se e dirigiu-se a uá mesa.

— Olhe: isto não é sonho, disse-me apresentando-me um cartão.

Lia-se nelle: «Margarida da Fonseca.»

— Ah! exclamei enlevado.

— Vê? Esta senhora não é um sonho; nem tambem este cartão.

E mostrou-me outro.

«Luiz de Arévalo.»

E outro após.

«Ignez da Fonseca.»

E, finalmente ainda outro.

«Eugenio Morales. — Presbytero.»

— Destes quatro cartões, apenas dous foram trazidos pessoalmente pelos donos, declamou o doutor.

— Quaes?

— De Luiz de Arévalo e do padre.

— Porém Margarida... porém Ignez...

— Estão pouco mais ou menos de saude, como o senhor esteve.

— Doutor, disse-lhe estendendo-lhe a mão: o senhor viu-as?

— Sim.

— E... ha algum perigo...?

— Não.

— Veja lá! Responda-me agora com toda a franqueza: ouviu alguma cousa de gravidade no meu delirio?

— Sim.

— E mais alguem ouviu?

— Não; ninguem entrou aqui, excepto eu.

— De modo que sabe?...

— O medico é um confessor, sr. Zaias; esquece o que o enfermo diz inconscientemente, quando está sob o dominio do soffrimento.

— E que me aconselha que faça?

— O sr. Zaias, deve lembrar-se: contou-me ultimamente uma historia que me parece um tanto inverosimil.

— Doutor, não é tal: é a pura verdade.

— Mas então, o senhor quer que eu o aconselhe, mas sobre que?

— Sobre o que devo fazer.

— A respeito de quem?

— De Margarida.

O dr. Salcedo ficou profundamente pensativo e depois de meditar um pouco abanou a cabeça e disse:

— Não, não: é trabalho baldado. Conselhos taes só o coração é quem dá.

— Mas não sei se ella...

— Ama-o sr. Zaias e é... muito infeliz... Nisto é que está a questão, a difficuldade. O que eu receio é que, sendo tão grande o amor que o senhor lhe dedica, a união de ambos não seja muito longa... Ha alguma gravidade... ha...

— Mas então... Margarida...

— Está sentenciada... d'ahi, talvez... o amor... o tempo... os cuidados...

— Sentenciada!...

— Nella desenvolve-se um germen de destruição... não sei bem ainda qual seja... mas vejo-o, sinto-o...

— Oh! meu Deus!

— O medico deve ser leal, habil em prevenir. Agora o que é necessario é cural-a... mas para isso temos felizmente muito tempo. E basta: já se conversou de mais sobre este assumpto.

O doutor impoz-me silencio com a tyrannia sem appellação do medico e deixou-me só.

III

Dous dias depois pude levantar-me e receber as pessoas que vinham ver-me.

De envolta com ua multidão de visitas do genero das que nos incommodam bastante, obrigando-nos ás tyrannias dos usos e costumes, houve duas importantes.

Luiz de Arévalo e Ignez da Fonseca, acompanhada esta do padre Morales e uá irmã deste.

Foram feitas as duas visitas no mesmo dia, porém com o intervallo de algumas horas.

Luiz apresentou-se-me impaciente, e, conheci-o bem, apenas incidentemente e distrahido ao ultimo ponto, perguntou-me como estava.

Depois continuou assim:

— Pelo que me toca, André, estou gravemente doente, pois meu tio, passando-se desta para melhor, levou comsigo a minha saude. Diga-se a verdade; aquelle tio, agoniado como era, tinha sempre a bolsa aberta para mim: não era tanto quanto eu desejava, mas emfim sempre ia pingando: de tempos em tempos pagava-me as dividas... mas agora... Pois acreditarás que o tio ingrato, tendo feito testamento, não se lembrou de que eu era sobrinho delle? Deixou tudo ás filhas da prima Gabriella. Ora, meu Deus! para que querem ellas tanto?

— E elle era assim tão rico? perguntei-lhe para não ficar calado.

— Rico!... cem vezes rico, poderoso, um Nababo, um Creso, um Harum-Al-Raschild! Brevemente has de ter a prova plena disto, porque te unirás naturalmente pelos indissoluveis laços a Margarida. Esta, como sabes, é filha de Gabriella de la Roca e irmã de Ignez; herdeira de meu tio, como é, está riquissima. Verás que bôa maquia te ha de trazer! Ah! finorio de uma figa! E's um felizardo!

— Porque não pensas em receber um dote igual ao de Margarida, Luiz?

— Ignez! E' verdade! E quasi que devo casar-me com ella... Porque entre mim e ella houve uma historia velha...

— Negocio de amores? perguntei-lhe como se ignorasse absolutamente a dolorosa historia de Ignez.

— Uma loucura. Eu entrava livremente na casa della, como parente, primo afastado: fiavam-se em mim. Ignez era bella, apaixonou-se por mim, tomou o brinquedo a serio... houve depois declarações, lagrymas, exigencias... porém, meu caro, quem se atreveria a casar-se com filha de gente, cujos negocios commerciaes iam cada vez mais de mal a peor?! Se eu tivesse de casar-me com todas as raparigas... que... tenho conhecido... onde iria parar? Nada, nada! sem um bom dote... não vae! Para mim a verdade é esta, André: casar-se um homem por amor é o mais absurdo crime que póde contra si proprio perpetrar: casar com uma mulher, supportar-lhe os caprichos, inconveniencias e loucuras... expor-se, sem mais aquella, ao ridiculo... condemnar-se ao improbo trabalho da elaboração do pão nosso a cada dia e vestir-se consoante as modas que vão apparecendo... e tudo pelo prazer de viver acompanhado de uá mulher, que já vae enfastiando a gente e até provoca muitas nauseas... não se póde tolerar absolutamente! Entretanto, se eu tivesse podido adivinhar... Agora essa herança! E deve ser enorme! Olha, meu tio foi tudo neste mundo: negreiro, pirata, commerciante e contrabandista: partidario do «venha a nós», não se importava com os meios. Foi um tubarão, sempre faminto de ouro, viesse como viesse: em todos os bancos tinha inscripções e possuia extensas e valiosas propriedades aqui na Hespanha e em Cuba...

(*Continúa*).

Publicações a Pedido

A' Sinhá
pelo seu
anniversario
FELICITA
Caçula.
22—11—903.

Salve 22 de Novembro de 1903

Ao despontar da ridente aurora, engasta mais uma flôr no ramalhete de sua preciosa existencia, a exma. sra. d. Cecilia Nobre da Silva Marques e por este motivo a abaixo assignada felicita á distincta anniversariante, desejando-lhe innumeras felicidades.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado.

To the General Post Office of Pernambuco Brazil

I beg the employé who did the mail on the 12th of current month for City of Bonito, to admit that you took the money, which was remitted to poor old mistress A. M. C., in a registred letter Posted on that day.

It is easy to imagine that I had not paid the premium of on.

21th November 903. *B. F.*

DECLARAÇÃO

Manoel Cavalcante do Rego Barretto e sua mulher declaram a quem interessar possa, especialmente ás autoridades judiciarias, que fixaram domicilio no engenho Xixahim do municipio de Jaboatão.

Recife, 19 de novembro de 1903.

Guerlain realizou no seu *Bon Vieux Temps* um difficil problema que consistia em nos dar um perfume accentuado, segundo o gosto da moda, attenuando a sua força penetrante sob o suave e o aprazivel do cheiro. São essas raras qualidades que consagraram a fama do *Bon Vieux Temps* e fizeram-n'o adoptar pela aristocracia parisiense.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES
O DIRECTOR
(Assignado) J. Borges da Costa
ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichert modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares **é a unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pag., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

FOLHINHAS de desfolhar para 1904, ditas para bolço; chromos e calungas de apurado gosto; *Eureka* de H. H. Collins; *Lapis* pretos e de côres, *Pennas*, pinceis, tintas inglezas, francezas e nacionaes, *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, superiores; *Livros* para escripturação mercantil e outros fins; *Impressos* nitidamente executados na novissima typographia da antiga casa **Laemmert**; *Codigos* **Ribeiro e Brazil**. Acceita encommendas para machinismos, papeis tintas e mais accessorios para typo e lithographias.—Rua da Cadeia n. 4. Recife—Antiga LIVRARIA LAEMMERT.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Amazonas*, para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 7 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas, pelo paquete *Jacuhype*, para Fernando de Noronha, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De Santos, para João Aguiar, passageiro vapor nacional.

Linhas bôas.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numero abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento.

Numeros:

43864	45503	45635	45712	45772	45825
44241	45506	45636	45713	45773	45826
45173	45511	45637	45720	45774	45828
45174	45512	45638	45722	45775	45829
45185	45523	45640	45726	45777	45830
45237	45526	45644	45729	45778	45831
45280	45536	45645	45731	45780	45832
45285	45537	45646	45733	45781	45834
45292	45538	45648	45735	45782	45836
45328	45539	45650	45738	45783	45837
45342	45540	45651	45746	45784	45839
45363	45559	45655	45747	45785	45840
45392	45566	45657	45748	45786	45841
45431	45568	45661	45749	45787	45842
45436	45570	45671	45750	45789	45843
45442	45581	45673	45751	45790	45845
45443	45582	45674	45752	45791	45846
45450	45583	45675	45755	45793	45851
45454	45584	45676	45756	45796	45853
45455	45589	45678	45757	45797	45855
45464	45590	45681	45758	45799	45860
45469	45599	45682	45759	45800	45862
45472	45601	45687	45760	45801	45864
45474	45605	45688	45761	45805	45866
45477	45608	45691	45762	45808	45868
45481	45613	45692	45763	45811	45869
45488	45617	45693	45764	45812	45870
45491	45620	45695	45765	45813	45873
45492	45621	45696	45766	45814	45875
45493	45624	45699	45767	45816	45877
45494	45626	45701	45768	45817	458[illegible]
45495	45628	45706	45769	458[illegible]	45881
45501	45633	45709	457[illegible]	45819	45882
45503	45634	45710	45771	45824	45883

Recife, 12 de novembro de 1903.
Samuel Martins,
Gerente.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.
Azevedo & C.

CADERNETA PERDIDA

Marianna Bacellar Chaves faz sciente que se acha extraviada a caderneta da Caixa Economica sob n. 19936, pertencente ao seu fallecido marido Frederico Chaves Junior.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes Mantenedora do Lyceu de Artes e Officios.

FESTA ANNIVERSARIA

Esta sociedade, tendo de realizar no domingo 22 do corrente o 62.º anniversario de sua fundação e o 21.º do Lyceu de Artes e Officios, com uma missa ás 11 horas do dia na capella do seu edificio, sessão magna logo após e ladainha ás 7 horas da noite, convida a todos os seus socios bemfeitores, honorarios e effectivos, afim de que com as suas presenças a solemnidade seja revestida de maior brilhantismo.

O 1.º secretario,
Manoel da Costa Fialho.

SERRARIA PERNAMBUCANA

30— RUA DR. JOSE' MARIANNO —30
(CAES DE CAPIBARIBE)

Tem para vender Pinho de riga, Pinho do Paraná e todas as madeiras do paiz.

Executa com toda promptidão qualquer obra de carpinaria para edificações por preços modicos.

Recife, 7 de novembro de 1903.
João Amorim Cardoso.

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

Ao commercio e ao publico

Octaviano d'Araujo Pimenta, negociante estabelecido em Nazareth, pelo presente declara que não se responsabilisa por quarquer debito contrahido em sua firma, pois as suas transacções de compras são somente feitas por si proprio.

Recife, 16 de novembro

Ao Commercio

Danemann & C., negociantes estabelecidos com fabrica de charutos na cidade de S. Felix no Estado da Bahia, tendo feito o registro na meritissima Junta Commercial, das suas antigas e acreditadas marcas de charutos "Victoria, Bouquets e Mocinhas" para differençal-os de outros identicos ou semelhantes de proveniencia diversa; e outro sim, tendo feito não só a publicação das respectivas descripções na folha official, como tambem o deposito dos respectivos exemplares na meritissima Junta Commercial da Capital Federal, communicam que o seu direito de propriedade sobre as alludidas marcas de industria e de commercio por tres decisões do Tribunal de Appellação do Estado da Bahia, ultimamente proferidas e estampadas na imprensa, tornou-se incontestavel.

Ao passo que assim communicam, Dannemann & C, protestam usar de todas as garantias que a lei n. 3346 de 14 de Outubro de 1887 e o Dec. n. 9828 de 31 de Dezembro de 1887 facultam aos proprietarios de marcas devidamente registradas depositadas e publicadas, taes como sejam:

busca, apprehensão e destruição de marcas falsificadas ou imitadas no todo ou em parte;

acção penal contra os culpados;

indemnização do damno causado.

Antes, porem, de exercitarem os seus direitos facultam o prazo de 2 mezes aos que tenham charutos com marcas identicas falsificadas ou imitadas no todo ou em parte, para delles se desfazerem.

Assim procedendo, querem dar uma prova da sua condescendencia e jamais abrirem mãos dos seus direitos, os quaes passado o dito prazo, farão valer seja contra quem for e em qualquer parte.

Bahia, 31 de Outubro de 1903.

O advogado,
Pedro dos Reis Gordilho.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios a reunirem-se domingo 22 do corrente a 1 hora da tarde, na séde deste club (caes do Capibaribe), afim de tratar-se de serias deliberações, assim como da proxima regata em 6 de dezembro.

Roga-se o comparecimento dos srs. socios em geral.

Recife, 19 de novembro de 1903.
Piragibe Hagissé.
1.º secretario.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca**.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	6$000
1.ª « « «	4$500
2.ª « « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

Despedida

Victorino Domingos Alves Maia Junior e sua familia, retirando-se hoje para a Capital Federal, e não podendo pela presteza de sua viagem, a despedir-se de todos os parentes e pessoas de relação de amizade, o faz pelo presente, pedindo desculpa a todos e offerecendo os seus diminutos prestimos.

Outro sim, declara que deixa como procurador de todos os seus negocios o seu irmão dr. José Victorino Alves Maia.

Recife, 20—11—903.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 61.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1903.

APOLICES DESAPPARECIDAS

Tendo n'esta data desapparecido de meu poder dezenove apolices, emittidas pelo Estado, em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, e constantes da lista abaixo, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções com ellas, protestando garantir meu direito conforme me permitte a lei.

São as seguintes, as referidas apolices: — 19506—19507—19508—19509—19510—19511—19512—19513—19514—19515—19516—19517—19518—19519 e 19520, emittidas a Joaquina Alves de Carvalho Veras e endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

19543—19544 e 19545 emittidas a Leonidas Eustaquio Cardoso e tambem endossadas a Manoel deSá Carneiro.

20610, emittida a José Lyra Chaves Pessôa e endossada a Manoel de Sá Carneiro.

D'estas apolices foram recebidos os juros correspondentes ao terceiro semestre, sendo destacados os respectivos *coupons*.

Recife, 20 de novembro de 1903.
Manoel de Sá Carneiro.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro, convido aos irmãos desta Veneravel Ordem á comparecerem em nossa igreja, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, afim de assistirem á missa de requiem e officio funebre por alma dos nossos irmãos fallecidos.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, em 20 de novembro de 1903.

O secretario
Arnaldo ...

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marques de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

AO COMMERCIO

A. B. Nogueira (successor de Nogueira & Pinto) agente da Companhia de Seguros «Mercurio» e da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a vida «Garantia da Amazonia» communica que mudou seu escriptorio da rua do Commercio n. 34, para a rua do Bom Jesus n. 54.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO:
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

PÃO CARIOCA

AMA

Precisa-se de uma para cozinhar na rua da Praia n. 9.

A HERPETINA VETERINARIA
de CALUMBY

CURA o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.

Instrucções acompanham em cada garrafa.

VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

GRATIFICA-SE

Quem achou um formal de partilhas do inventario do dr. Pedro de Alcantara des Guimarães Peixoto e quizer entregal-o á rua do Bom Jesus n. 64. alfaiataria The Gentleman, será bem gratificado.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

PAO CARIOCA

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

PÃO CARIOCA

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Auctor deste santo remedio. acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percaes tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.

Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. *Theophilo de Hollanda.*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.—Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as lacas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, tem produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.

Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.

Recife, 14 de Janeiro de 1902,
Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva** e **Companhia de Drogas.**

PÃO CARIOCA

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

A Medicina do Seculo.

Os meritos que encerra a Emulsão de Scott estão nas propriedades dos elementos que a compõem.

O oleo de figado de bacalhau puro que contem, ALIMENTA.

Os hypophosphitos de cal e soda FORTIFICAM os ossos.

A sua bôa fabricação faz que estes elementos sejam promptamente assimilaveis e agradaveis ao paladar.

Por estas razões todos os medicos do mundo prescrevem sempre

A EMULSÃO DE SCOTT
de
Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda

Os anemicos, os rachiticos, os atacados com frequencia de catarrhos, os palustres e aquelles que querem ver-se vigorosos devem tomar a EMULSÃO DE SCOTT porque é o medicamento mais valioso no tratamento do rachitismo e anemia infantil, porque é um alimento productor de gordura do mais alto grão; porque é o tonico e reconstituinte mais poderoso até hoje conhecido.

Os attestados de medicos dizem: para os fracos de peito, para a tisica, resfriados e catarrhos chronicos, nenhuma medicina é melhor que a EMULSÃO DE SCOTT.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

Circo Luzitano

HOJE! HOJE! HOJE!

2 ultimos espectaculos de despedida sendo: o 1.º ás 3 1/2 horas da tarde com a ultima representação da maravilhosa pantomima **Os salteadores da Calabria!!** As 8 horas e 45 minutos da noite despedida da companhia que, embarcará no paquete *Recife*, para o Pará.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

PÃO CARIOCA

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ á 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se for augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 8 horas ás 5 da tarde.

THEATRO SANTA ISABEL

CONGRESSO DRAMATICO BENEFICENTE

DOMINGO 22 DO CORRENTE

Grande espectaculo, em beneficio de seus cofres, com a representação do magestoso drama sacro, em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica e canto:

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

Terminará o espectaculo com uma brilhante apotheose, representando a subida do Santo para o céo, acompanhado de anjos.

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Bonds e trens para todas as linhas.

As 8 e 1/2 em ponto.

O resto dos bilhetes acha-se á venda na bilhetaria do theatro.

Vide programma em avulso.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO 500.000:000 POR 36:000

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE NOVEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna.

A's segundas-feiras........ 12 e 20 contos por 1$000
A's terças e quintas....... 10 contos por 1$000
A's Sexta-feiras.......... 10:000$ por 1$000
Com duas terminações
As quartas e sabbados....... 10 contos por 200 rs.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro....... 95 contos por 10$000
Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 25 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. Bercamp... *BERNARDINO COSTA CAMPOS*

LOTERIA DE S. SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000— POR 200 RÉIS

Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900

Os Pós de Arroz de CH. FAY

Inventor da VELOUTINE

ULTIMA CREAÇÃO:

ROYAL VELOUTINE

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	Rs. 1.000:000$000
Capital realisado	« 400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	« 200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$096
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$551
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$398
Seguros maritimos	206:666$667
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

O APIOL dos Drs. **JORET E HOMOLLE** regulariza a menstruação

LEILÃO

Do hotel á rua Estreita do Rosario n. 17

CONSTANDO DE:

Dous fiteiros, 1 guarda-louça, 1 meza elastica, 6 mezas quadradas, louças, vidros, mercadorias, trem de cozinha, mezas e muitos outros objectos.

TERÇA-FEIRA, 24 DO CORRENTE
ÁS 11 HORAS
Na rua Estreita do Rosario n. 17.

O agente Gusmão competentemente autorizado fará leilão de todos os objectos acima descriptos.

3.º LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

De 1 armação envernizada e envidraçada, 1 balcão de volta, 2 fiteiros grandes, 150 chapéos de palha e feltro e 1 cofre de ferro grande de Milners prova de fogo: existentes ditos objectos no estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 10, pertencentes ao executado J. da Costa Maia.

Quarta-feira, 25 do corrente
ÁS 11 HORAS
Na rua Primeiro de Março n. 10 (antiga do Crespo)

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

3.º LEILÃO

Da casa n. 14 sita na travessa da Jaqueira com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa servindo de base a quantia de 3:000$000, por quanto foi avaliada nos autos de inventario dos bens deixados por d. Francelina Duarte de Menezes Farias.

EM SEGUIDA

1 casa terrea de tijolo n. 6, sita na rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000.

1 casa terrea de tijolo n. 8, sita na mesma rua e freguezia, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros, e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 250$000, penhoradas dita casas em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

Quarta-feira, 25 do corrente ás 11 horas

Na rua do Crespo n. 10

Por occasião do leilão de armação, cofre, chapéos de palha e feltro.

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão das referidas casas.

EM CONTINUAÇÃO

Vender-se-á 1 casa de tijolo sita á rua do Rio n. 17 A na Torre, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, 1 quarto externo em terreno proprio, cacimba agua potavel, mais 2 casas de taipa, sendo 1 coberta de zinco e outra de palha, rendendo a casa grande 40$000, e as duas 10$000 cada uma, medindo o terreno 60 palmos de frente.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.

Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGAM-SE casas, ruas do Cotovello n. 139, Socego n. 54, Caminho Novo n. 149, teem agua; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o paludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.

A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

PRECISA-SE com urgencia de 3 amas de leite: a tratar na rua Imperatriz n. 10 1.º andar.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de um rapaz para criado. A tratar na rua do Rosario n. 12.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.

Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ á 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «*Tabacaria Bella Italia*» 58 rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma armação, com utencilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE um chalet novo de taipa e bem construido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e dependencia para criado terreno proprio e bem arborizado á margem da linha do Arraial, perto da cidade, 300 réis ida e volta na 1.ª classe. Informações, rua das Trincheiras n. 10, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

VENDE-SE Um pequeno sitio com algumas fruteiras, medindo de frente secenta palmos por duzentos e oitenta de fundo, edificados de pedra para um grande chalet, com alicerses do qual já estão promptas as dependencias que consta de dous quartos, e bem assim grande cocheira para seis ou oito vaccas ou bois, toda cimentada, cacimba e tanque para banho, logar muito saudavel perto da estação de Casa Forte.

Para ver e tratar á rua de Costa Leite, oitão da igreja defronte da venda; tambem vende-se uma carroça de duas rodas novas e um boi.

VENDE-SE uma quitanda na rua José do Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; a tratar na mesma.

VENDE-SE um importante sitio com uma grande casa e duas meiaguas, oito mil pés de café safrejando, laranjeiras, goiabeiras, bananeiras, baixa de capim, todo cercado a valado, com 150 braças de fundo e 80 de frente, com 50 braças de distancia para a estação de Caxangá: a tratar com Antonio Henriques Moura.

Tambem troca-se por outro sitio ou casa na cidade do Recife, Maceió ou Parahyba.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Gregorio Chaves
SETIMO DIA

Antonio Soares Raposo e sua familia, profundamente penalizados com o prematuro fallecimento de seu prezado genro, pai e cunhado de saudosa memoria, **Antonio Gregorio Chaves**, fallecido no dia 18 do corrente, não tendo podido distribuir convites aos seus amigos e ás pessôas de suas relações e aos do finado para acompanharem-n'o á sua ultima morada, em virtude da hora em que se deu o rude golpe, que os feriu, pedem desculpas e os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do finado, no dia 25 do corrente, quarta-feira, ás oito horas da manhã, na igreja matriz de Afogados, confessando-se a todos reconhecidamente agradecidos.

D. Maria Francisca de Arruda Amaral

A familia de d. Maria Francisca de Arruda Amaral manda celebrar no dia 25 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã, no mosteiro de S. Bento de Olinda, missa de trigessimo dia; confessando-se grata á todos aquelles que se dignarem comparecer ao acto.

Elvira d'Oliveira Sinden

Carlos Sinden e sua mulher, penhorados, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida filha Elvira d'Oliveira Sinden á sua ultima morada; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de S. José ás 8 horas da manhã, do dia 26 do corrente, 7.º dia do seu passamento antecipando desde já seus agradecimentos.

Anna Carolina da Silva
SETIMO DIA

Augusto da Silva, Maria Adelaide da Silva e Debora Suzana da Silva, esposo e filhas da finada **Anna Carolina da Silva**, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio de Santo Amaro e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por suffragio de sua alma mandam celebrar na quarta feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Divino Espirito Santo, antecipando desde já seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Julia A. de Magalhães Pereira
TRIGESIMO DIA

Eduardo Pereira, ainda dolorosamente sentido pelo infausto passamento de sua nunca esquecida esposa, **Julia A. de Magalhães Pereira**, convida a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu ... manda celebrar na matriz de ... Antonio, sabbado 28 do corrente, ás ... da manhã ... de já a todo aquelle que ... de religião e caridade.

Adriano Pereira da Luz
SETIMO DIA

D. Maria Miranda Pereira da Luz, ... Ozoria ... genro, ... Miranda, seus filhos, ... noras e netos, José Joaquim Pereira da Luz, sua mulher e filhos, Delfina Pereira da Luz, Maria do E. Santo da Luz, Rosa da Luz Pacheco, seu marido e filhos (ausentes) José Alcides da Luz e José Joaquim Cardoso, convidam a todos os seus parentes e amigos e do finado, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja do Divino E. Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, por alma do seu idolatrado e inesquecido marido, genro, cunhado, concunhado, tio, irmão cunhado, tio, irmães, tio e padrinho e ex-socio **Adriano Pereira da Luz**, setimo dia do seu passamento; pelo que desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Coronel Manoel de Faria Maciel
SETIMO DIA

Manoel Moreira ... Reis, sua mulher, ... convidam todos os cumbados e filhos, ... como seus parentes e amigos ... sogro, pae e avo, coronel **Manoel de Faria Maciel**, afim de assistirem ás missas que por alma mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, na egreja do Divino Espirito Santo; antecipando o seu eterno reconhecimento áquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JACUHYPE**, (commandante Castello Junior), segue no dia 23 do corrente ás 4 horas de tarde directo a **Fernando de Noronha.**

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

VAPOR
ESPIRITO SANTO

Commandante 1.º tenente Luiz C... Carvalho.

E' esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes das, trata-se com ... VON SOHSTEN JULIUS ... 13 1.º ANDAR
RUA DO COMMERCIO N. ...

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto ... para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios ... & C.

BORSTELMANN ...
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

Do sobrado n. 30 da rua Coronel Suassuna pertencente á Joaquina Amelia da Silva.

Duas casas terreas no becco do Arraial n. 15 e 17, freguezia do Poço da Panella, pertencentes á Joaquim Gonçalves de Amorim.

Terça-feira 24 de Novembro
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão por mandado do ill. exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, o sobrado e casas acima mencionados.

Em continuação: cofre prova de fogo, carteiras, 1 Um cofre balastro de arame, 1 toilette, cama de ferro, 1 guarda-louça e mais obectos existentes no mesmo armazem.

LEILÃO

Da mercearia sita á travessa do Prata n. 7, antigo becco do Marisco

Constando:

De armação, utencilios e mercadorias.

Segunda-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorizado pelo sr. Manoel Ferreira da Cruz, proprietario da referida mercearia, fará leilão da mesma em lotes á vontade dos compradores.

Garante-se a casa ao comprador da armação.

EDITAES

EDITAL

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Em observancia ao que prescreve a lettra D. do art. 33 da Lei n. 416 de 5 de julho de 1899, convido os concelheiros e supplentes abaixo declarados a comparecerem no Paço municipal, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de escolher os eleitores que devem constituir as mesas eleitoraes do pleito a realizar no dia 7 de dezembro proximo vindouro, para governador e vice-governador deste Estado.

Paço do concelho municipal do Recife, 21 de novembro de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

LISTA DOS CONCELHEIROS

Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Dr. José Zeferino Ferreira Vellozo.
Domingos de Souza Leão Gonçalves.
Joaquim José de Abreu.
Capitão Urbano José de Lima.
Miguel de Abreu Macêdo.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Dr. José Pinto Mendes.
José de Avila Bittencourt.
Capitão Leoncio Quintino de Castro Leão.
Capitão Francisco Damião Cavalcanti Pessôa.
Capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Fernando Affonso de Miranda Leal.

LISTA DOS SUPPLENTES

Antonio Carlos Ferreira.
Capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.
Major Manoel Thomaz de Souza.
José de Góes Cavalcanti.
José da Silva Loyo Netto.
Dr. Arnaldo Olyntho Bastos.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Fernando Pereira da Silva.
Dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
Tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva.
Francisco Dias Fernandes.
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva.
Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
Manoel Teixeira Bastos.

O 1.º secretario,
Dr. José Z. Ferreira Vellozo.

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos interessados que em observancia ao disposto no art. 33 da lei n. 416 de 5 de Julho de 1899, dividiu o Municipio em 43 secções eleitoraes, pela forma por que abaixo se vê, para o effeito das eleições a realizarem-se no dia 7 de dezembro proximo vindouro.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1.ª secção

Funccionará no edificio da casa da ordem do extincto arsenal de marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade (andar terreo) onde deverão votar os eleitores da lettra A.

3.ª secção

Funccionará no Theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra B. até a lettra E. inclusive.

4.ª secção

Funccionará no edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I inclusive.

5.ª secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra J. até o nome de João B. Pinheiro Junior.

6.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

7.ª secção

Funccionará no Instituto Archeologico, á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comecarem da lettra L até o nome de Manoel José da Costa Primo.

8.ª secção

Funccionará na escola estadual, á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Joaquim Gomes Junior, até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

9.ª secção

Funccionará na estação da Estrada de Ferro de S. Francisco, (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar os eleitores da lettra A.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua Coronel Suassuna n. 148 (1.º andar), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra B até a lettra E. inclusive.

11.ª secção

Fuccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, á rua Vidal do Negreiros n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I inclusive.

12.ª secção

Funccionará na escola da professora D. Beatriz Miranda de Oliveira, á rua Vidal de Negreiros n. 67, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra J. até o nome de João Pereira de Abreu.

13ª secção

Funccionará na estação nova de Caruarú onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João Primo Gomes da Silva até o fim da lettra N.

14ª secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias, á rua Oitenta e Nove n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

(1º DISTRICTO)

15ª secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Antonio Eliziario da Silva.

16ª secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Arthur Teixeira Bastos, até a lettra C inclusive.

17ª secção

Funccionará na escola Propagadora á praça Maciel Pinheiro n. 22 (1º andar) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra D até o fim da lettra F.

18ª secção

Funccionará na escola Felippe Camarão á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o nome de José Joaquim de Lima.

19ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua [illegible] velha n. 4[illegible], onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Olympio Ferreira [illegible] de Almeida até o nome de João [illegible] Pereira.

20ª secção

Funccionará na escola estadual da professora d. Amelia Pires Galvão, á rua Gervasio Pires n. 18, (esquina da rua da Conceição), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jacob Roberto de Farias até o nome de Joaquim Gonçalves de Mello.

21ª secção

Funccionará na escola da professora d. Luzia Stepple, á rua Visconde de Goyanna n. 30, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Antonio dos Santos Chaves até o nome de Marcos Alonso Fontanha.

22ª secção

Funccionará na escola do professor Romualdo Navarro á rua Visconde de Albuquerque n. 110, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Ramos da Cunha até o nome de Praxedes Ferreira Cavalcanti.

23ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro á rua do Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Porfirio Mendes Martins até a lettra Z inclusive.

(2º DISTRICTO)

24ª secção

Funccionará na casa n. 17, á travessa João Veiga onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José dos Santos Oliveira.

25ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Francisco do Rego Rangel Sobrinho até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DA GRAÇA

(1º DISTRICTO)

26ª secção

Funccionará na escola do professor Braga á travessa da Baixa verde, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra F inclusive.

27.ª secção

Funccionará na rua das Pernambucanas n. 28 onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o fim da lettra J.

28.ª secção

Funccionará na casa n. 12 á rua das Creoulas, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até a lettra Z inclusive.

2.º DISTRICTO

29.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcante Uchôa á rua Nunes Machado n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a letra E inclusive.

30.ª secção

Funccionará na escola estadual Padre Ribeiro na Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de José Lopes Ferreira Guimarães.

31.ª secção

Funccionará no theatro da Encruzilhada de Belém, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Barbosa Aguiar até o nome de Miguel de Souza Soares.

32.ª secção

Funccionará na escola municipal da professora d. Amelia Carmelina de Souza Albuquerque á estrada de Belém n. 7 J, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Alves de Lima até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º DISTRICTO

33.ª secção

Funccionará na escola estadual do professor Eleutherio do Espirito Santo á estrada dos Remedios n. 74, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.

34.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Felippa Heliodora Cavalcante Uchôa no largo da Paz n. 88, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J. até a lettra Z inclusive.

2.º DISTRICTO

35.ª secção

Funccionará na casa n. 33 á estrada dos Remedios onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Zeferino de Salles Menezes.

36.ª secção

Funccionará na escola da professora Donatilla de Menezes Amorim, á rua do Bemfica (Magdalena), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João do Rego Barros até a lettra Z inclusive.

PERES

37.ª secção

Funccionará na casa n. 62 B, no logar Areias, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte, na Casa Forte n. 25, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

39.ª secção

Funccionará na casa n. 2, no Arrayal (Casa Amarella) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome do bacharel Julio Clemente de Faria.

40.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Izabel H. Cavalcanti (no Monteiro n. 4), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Gomes de Mattos e Silva até o nome de Miguel Ferreira Alves.

41.ª secção

Funccionará na casa da professora d. Venustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de [illegible] Manoel Dias do Nascimento até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

42.ª secção

Funccionará na escola Pinto Damaso, no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de João Bernardino de Lima.

43.ª secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior, na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Francisco de Lima até a lettra Z inclusive.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta do edificio em que funcciona o concelho municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official-maior da secretaria do concelho o escrevi aos 21 de novembro de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

1.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis será arrecadado á bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões proferidas pela Associação Commercial Beneficente e por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado, em 19 de novembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 1—Armazens ou lojas de fazendas, em grosso e a retalho.

Contribuintes :

Alves de Britto & C.	15:000$000
Rodrigues Lima & C.	13:300$000
Moreira Lima & C.	10:300$000
Machado Pereira & C.	9:140$000
Olinto Jardim & C.	8:940$000
Bernet & C.	7:635$000
Austein & C.	6:710$000
Loureiro Maia & C.	6:640$000
Andrade Lopes & C.	6:140$000
Narciso Maia & C.	5:[illegible]40$000
Rodrigo Carvalho & C.	5:140$000
Andrade Maia & C.	5:140$000
Albino Amorim & C.	4:593$000
Joaquim Gonçalves & C.	4:59[illegible]$000
Gonçalves Cunha & C.	4:175$000
Silveira & C.	4:530$000
Guerra Fernandes & C.	3:690$000
Dias Loureiro & C.	3:59[illegible]$000
Martins & Rodrigues & C.	2:580$000
Mendonça Santos & C.	3:080$000
Ventura Matheus & C.	2:58[illegible]$000
Leuzinger Dietiker & C	3:020$000
Fernando Silva & C.	2:580$000
Luiz de Magalhães	1:820$000
Domingos Coelho & Soares	1:695$000
J. Ferreira & C.	1:695$000
Octavio & Bandeira	1:170$000
Manoel Euzebio Simões	1:170$000
Souza Lima	1:070$000
José Cesar Coutinho	1:070$000
João Caçador & C.	985$000
Viuva Gurgel & Filho	810$000
Guimarães Bastos & C.	810$000
A. Vieira & C.	785$000
Menezes Irmãos	76[illegible]$000
Cunha Campos & C.	710$000
Cesar Medicis	710$000
Joaquim Luiz Teixeira	71[illegible]$000
Carneiro da Cunha	600$000
Carneiro da Cunha & Sobrinho	600$000
Araujo & Netto	490$000
José Euzebio Simões	600$000
José Maria de Carvalho	490$000
Viiella & Conde	490$000
Manoel B. Simões	490$000
Francisco de Lima Coutinho	520$000
Marcellino Maia & C	490$000
Alberto Costa	490$000
José Maria Pereira	490$000
João F. Pimentel	400$000
Julio Azevedo	430$000
José Alves Salazar	43[illegible]$000
Viriato Brito & C	400$000
Ramos & Carvalho	430$000
Fernandes d'Azevedo & C.	430$000
Manoel de Souza Lima	430$000
Antonio Figueirêdo d'Oliveira	350$000
Samuel Teixeira & C.	430$000
José Pedro dos Reis	380$000
David da Silva Maia	380$000
Joaquim Modesto da Silva	380$000
Ferreira Brandão	380$000
Antonio F. Cerejo	380$000
Rodrigues Santos & C.	380$000
Ananias Gonçalves Coimbra	380$000
João de Barros	380$000
Manoel da Cunha Sobrinho	375$000
José Carlos d'Oliveira	315$000
Luiz Abranches de Figueirêdo	315$000
Manoel Antonio Esteves	315$000
Manoel Antonio dos Santos	315$000
Manonel Antonio de Carvalho	315$000
Casella & De Carli	315$000
João Cavalcanti e Silva	315$000
Tavares Freire	370$000
Martins & Amorim	315$000
Carvalhal & C.	315$000
F. Hollanda	315$000
Marcellino Gonçalves Mitra	315$000
José Decrescencio	315$000
H. Cavalcanti & C.	315$000
Manoel d'Araujo Cabral	315$000
Santos Pereira	315$000
B. Ribeiro da Cunha	315$000
Viuva de Sebastião Cesar Campos	240$000
Alvaro Pereira & C.	315$000
J. Salgado	240$000
João Navarro & C.	315$000
João Ribeiro	240$000
Miguel Antonio de Figueirêdo	315$000
João Alves de Mello	400$000
João Tavares & C.	260$000
Elpidio Muniz Pereira	260$000
Frederico A. Costa	185$000
Antonio E. Affonso	185$000
Joaquim Simões de Freitas	18[illegible]$000
J. Alberto & C.ª	185$000
Decrescencio & C.ª	200$000
Luiz A. de França Pereira	185$000
José dos Santos	185$000
Jorge Asfora & Irmão	130$000
Joaquim Barbosa de Souza	130$000
Pedro Costa	130$000
Araujo & C.ª	130$000
Miguel Baptista d'Oliveira	130$000
José Francisco Falcão	100$000
Rodolpho Moutinho	100$000
Cleophas de Medeiros	100$000
Luiz Lima	100$000
José Bezerra Guedes	100$000
Frederico Moutinho	100$000
João Casella	100$000
Domingos Amaral	100$000
Antonio Carvalho	100$000
João Carlos Pereira e Silva	85$000
Francisco Gallo & Filho	85$000
Francisco de Moraes	85$000
Argemiro Augusto da Silva Pinto	85$000
José Pinto	85$000
Pedro Aureliano Pereira	85$000
Bellarmino Abdias	85$000
Pedro Alexandrino Pires	85$000
Manoel de Azevêdo Andrade	55$000
Eugenio Francisco Dias	55$000
Lauria & Molitern	55$000
Joaquim José dos Reis	55$000
Extra mappa	
Manoel Ricardo de Medeiros	90$000
Ribeiro & C.ª	270$000
Ferrari & Primo	160$000
João Chapeta	80$000
Angelo Lauria	50$000

EDITAL

O doutor Ernesto Vieira dos Santos, juiz parcial do commercio do municipio de Itambé, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, a requerimento do syndico definitivo e da commissão fiscal da massa fallida de Antonio & Ponce, foi julgada por sentença a classificação dos credores da referida fallencia, de accôrdo com a lista apresentada pelo dito syndico e commissão fiscal, pela fórma seguinte: Credores da massa. O syndico provisorio pela sua commissão, a commissão fiscal idem idem. O syndico definitivo idem idem. A commissão fiscal idem idem, os syndicos pelas custas e despesas feitas. O pessoal do juizo pelas custas, José Pedro Bandeira de Mello, proprietario do predio da fabrica de cigarros e da importancia de cento e oitenta e nove mil réis, Astolpho Gomes proprietario do predio da loja de fazendas da importancia de cento oitenta e sete mil réis. Credores separatistas. A fazenda municipal, da importancia de cincoenta mil rs. Credores da fallencia. Chirographarios: Francisco Antonio Ferrara, da importancia de dois contos cento e trinta e quatro mil quinhentos setenta e quatro réis. Amaro Francisco Pereira, idem idem, dois contos quarenta e um mil réis. Alvares de Carvalho & C., idem idem um conto setecentos quinze mil quatro centos réis, Fonseca Nunes & C. idem idem um conto duzentos setenta e seis mil seis centos reis. D. Maria Cecilia da Silva, um conto trinta e tres mil duzentos cincoenta réis. Nunes Oliveira & C., oito centos e quarenta e cinco mil réis. João Manta & C.ª, idem idem sete centos e tres mil réis. Miguel Maimone idem idem quinhentos mil réis. Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, idem idem duzentos mil réis. Em virtude do que mandei passar este edital, pelo qual são citados os credores da fallencia de Antonio & Ponce, para dentro de dez dias, que correrão em cartorio, nos termos dos artigos 69 § 2.º e 127 da lei 859 de 16 de agosto de 1902, dizerem sobre a referida classificação de credores.

E, para constar, se passou este e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios e, de assim a haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos dezoito dias do mez de novembro de 1903. Pagará o emolumento e o sello afinal

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão do commercio, escrevi. (Assignado). Ernesto Vieira dos Santos.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado : dou fé.

Itambé, 19 de novembro de 1903.

O escrivão do commercio,
João Barboza de Souza.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1903.

De ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos aos quaes pela lei n. 347 de 18 de maio de 1899 fôra annexados os officios do 1.º tabellionato, e escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Bôa Vista, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e vagos em virtude da renuncia do respectivo serventuario Francisco Carlos de Andrade.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio da Bôa Vista, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acham em concurso os officios de tabellião, escrivão do civel, orphãos e mais annexos, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, os officios de 1.º tabellião, escrivão do civel e annexos e segundo tabellião, escrivão de orphãos, civel e annexos, tendo sido estes officios annexados pela lei Estadual n. 347 de 18 de maio de 1899, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Francisco Carlos de Andrade.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia victalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem-se d'entro do prazo de trinta dias, a contar d'esta data, devidamente habilitados na forma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores : e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será affixado no logar mais publico e do costume n'esta Villa e publicado pela imprensa da capital do Estado. Dado e passado n'esta villa de Bôa Vista aos 3 dias do mez de novembro de 1903.

Eu, Dioscoso de Sá Gonzaga, escrivão interino o escrevi. Manoel Joaquim Machado. E mais nada se continha em dito edital, que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé. Bôa Vista, 3 de Novembro de 1903. O escrivão interino Dioscoso de Sá Gonzaga.

Estava na copia que ficou archivada a certidão do porteiro dos auditorios, que é do theor seguinte : Certifico que affixei o edital supra, que se vê por copia no logar publico e do costume n'esta villa. Bôa Vista 3 de novembro de 1903. O porteiro dos auditorios, Silverio Vieira Marques. E mais não se continha em dita certidão, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé. Bôa Vista, 3 de novembro de 1903.

O escrivão interino,
Dioscoso de Sá Gonzaga.

EDITAL

Imposto de classe

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Decisões da Associação Commercial Beneficente

O administrador interino scientifica aos contribuintes do imposto da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7 § 3.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias para a apresentação de recursos, das decisões proferidas pela Associação Commercial Beneficente. Os recursos deverão ser dirigidos a s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de novembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Decisões a que se refere o edital supra :

CLASSE N. 2.—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações

Recorrentes :

João Francisco Gomes de Arruda.—Deu-se provimento, afim de ser o recorrente excluido.

José Joaquim da Costa Maia, Amorim, Silva & C.ª, João Joaquim de Mello & C.ª, João de Vasconcellos, Castro Maia & C.ª, Mendes Lima & C.ª, Carlos Sinden, Nogueira & Pinto, Landy Brothers, Wilson Sons & C.ª, Luiz Ribeiro & C.ª, Azevêdo Irmãos, H. da Silva Loyo & C.ª, Elyseu Jacome de Araujo, Rodrigues Machado, Raul da Silva Pinto, Albuquerque Filho, Lupecino Esteves, A. Jovino da Fonseca, Antonio Guilherme dos Santos, Menezes Irmãos, Medeiros Irmão & C.ª, Neves Pedrosa & C.ª, Mendo Sampaio & Irmão, Camillo P. da Silva Figueirêdo, A. Bockmann & C.ª, Alberto Lopes Machado, Francisco Pinto & C.ª, José da Cruz Gouveia, Manoel Marques de Freitas Guimarães, George Stevens, Lopes & Araujo, Rodrigues da Costa & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Diogo Carneiro Rodrigues Campello, Neesen & C.ª, Ramos & Geppert, Epaminondas Lins Caldas, Alberto Maia, Dias Ferreira & C.ª, Lemos & C.ª, J. Pereira & Barbosa, Firmino de Araujo Lima, Adolpho Mendes de Hollanda, Antonio Joaquim Vieira, Albino José de Andrade Lima, H. J. Permann, A. de Souza Nogueira, Julius von Sohsten, Domingos de Sampaio Ferraz, Rossbach Brothers, Dr. Methodio Maranhão, Adolpho Gentil, Ferreira, Rodrigues & C.ª, Reginald Lathaur, John A. Boxwell, Nepheu & C.ª e Pohlman & C.ª

Negou-se provimento aos recursos, de accôrdo com as informações prestadas pela commissão encarregada da distribuição das quotas.

A quota do contribuinte excluido será proporcionalmente distribuida pelos demais.

EDITAL

2.º districto militar

De ordem do sr. general de brigada, commandante do districto e presidente do conselho de viveres e forragens aos corpos desta guarnição, chama-se concorrencia para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 1.º semestre do anno proximo vindouro, para o que fica marcado o dia 28 de novembro corrente, á 1 hora da tarde, quando se reunirá o mesmo conselho, afim de proceder á abertura das propostas, devendo os proponentes habilitarem-se devidamente até a vespera daquelle dia, entregando nesta secção os seus requerimentos, observando as formalidades exigidas no regulamento que baixou com o decreto n. 2.213, de 9 de janeiro, publicado em ordem do dia do exercito, n. 709, de 8 de fevereiro, tudo de 1896 :

Aguardente de canna, litro.
Aletria, kilo.
Arroz branco, kilo.
Assucar especial, kilo.
Assucar de 1.ª, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Assucar de 3.ª, kilo.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Bacalhau em caixa, kilo.
Bacalhau em barrica, kilo.
Batatas nacionaes, kilo.
Batatas portuguezas, kilo.
Carne de porco, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde hysson, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou laranjas), ração.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Kerosene, litro.
Lenha (acha de 3 kilogrammas), acha.
Manteiga Leppeletier, kilo.
Massa para sôpa, kilo.
Pão, kilo.
Queijo do sertão, kilo.
Queijo do reino, kilo.
Queijo de Minas, kilo.
Sabão virgem, kilo.
Sal commum, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Toucinho da terra, kilo.
Temperos, kilo.
Vassouras pequenas de piassava, duzia.
Vassouras communs de piassava, duzia.
Vellas Apollo, pacote.
Verduras, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho Figueira, litro.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.

Forragens

Alfafa, kilo.
Capim (feixes de 3 kilogrammas) feixes.
Farello, kilo.
Milho miudo, kilo.
Ferragens, réis.

Observações

O proponente cuja proposta fôr acceita, caucionará a quantia de 200$000, que servirá para garantir a assignatura de seu contracto, caso em que lhe será restituida, perdendo o direito de rehavel-a se no dia designado para a assignatura não comparecer á reunião do conselho.

Nesta secção se darão os precisos esclarecimentos sobre as condições do contracto.

Secção do material do commando do 2.º districto militar, Recife, 18 de novembro de 1903.

Candido Borges Castello Branco,
Capitão encarregado da secção do material.

EDITAL N. 78

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 21 de novembro de 1903.

Faço saber ás alumnas mestras tituladas pela Escola normal, Thereza Julièta de Albuquerque Vasconcellos e Maria Candida de Oliveira Fonseca, que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras effectivas das cadeiras mixtas, a 1.ª de Terra Nova de Belmonte e a 2.ª de Jatobá de Bôa Vista, para as quaes foram nomeadas em virtude de portaria de 20 do corrente, do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco

CONSELHO ECONOMICO

O conselho economico do hospital militar de Pernambuco reune-se ás 11 horas do dia 25 do fluente, para contractar o fornecimento de artigos abaixo declarados durante o 1.º semestre de 1904, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, de possuir bem de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto. e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.

Assucar refinado, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Café moido, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Farinha, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem de roupa, peça.
Manteiga franceza, kilo.
Manteiga ingleza, kilo.
Ovo, um.
Pão, de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Palito de dentes, masso.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre, litro.
Vinho branco, kilo.
Vinho de pasto, kilo.
Vinho do Porto, kilo.
Velas «etoile», masso.
Vassoura de piassaba, uma.

Clausulas

1.º Fornecer todos os generos de superior qualidade assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital, em peso liquido e vasilhame seu, duas horas depois de pedidos, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que pelo mesmo for arbitrada. No caso de deixarem os contractantes de fornecer e restituir os generos regeitados, ou supprir as faltas notadas, o fornecimento, substituição e supprimento, se effectuarão administrativamente, incorrendo aquelles na multa de 22 % do valor total dos preços da acquisição, além do pagamento da differença quando os preços do mercado forem superiores aos do seu contracto e elevada a multa na primeira reincidencia a 50 % na segunda a 75 % e na terceira a mais 25 % sobre o valor total dos generos que ainda tiverem de fornecer para terminar o seu contracto calculado pelo fornecimento do mez anterior, depois do que terá logar a rescisão do respectivo contracto, sem prejuizo do pagamento das despesas feitas a maior (av. do ministerio da Guerra n. 98, de 29 de julho de 1903).

2.ª Pagar a multa de 5 % sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto a realizar.

3.ª Não levantar a caução depositadas no cofre do conselho antes de effectuar pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.

4.ª Vender pelo mesmo preço do contracto aos officiaes do serviço de saúde da guarnição e aos empregados civis do hospital.

5.ª Entregar na secretaria do hospital as contas do fornecimento do mez findo até 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada com o sello proporcional, nos termos do decreto n. 3564 de 22 de janeiro de 1900, e respectivo reg.

6.ª Fornecer mais dois mezes alem do limite de seu contracto e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo do conselho.

Hospital militar de Pernambuco, 18 do novembro de 1903.

O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

Secretaria da Industria

1ª DIRECTORIA

Por esta directoria scientifica-se aos srs. Virginio Carneiro Leão, Antonio José Soares de Braz Lima e Antero Carneiro de Medeiros Furtado, concessionarios dos lotes da 1ª secção da Colonia Suassuna sob ns. 80, 65 e 67 e aos srs. Antonio Gomes da Silva e Joaquim do Lago Rabello, concessionarios dos de ns. 37 e 60 que, para os primeiros termina no dia 27 do corrente o prazo para completa liquidação dos debitos respectivos e para os segundos no dia 28, tambem do corrente, ficando sem effeito as referidas concessões si, terminados esses prazos, não se acharem quites com a fazenda Estadual.

1ª directoria da secretaria da industria, em 18 de novembro de 1903.

J. Saboya.
Director-interino

EDITAL N. 77

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de novembro de 1903.

Faço saber ao sr. Julio Cesar Gonçalves Lima, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Taquaretinga, para a qual foi removido, por accesso, em virtude de portaria de hontem, do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

Delegacia Fiscal

PROROGAÇÃO DE PRAZO DAS NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

De ordem do sr. major delegado fiscal faço publico que se acha prorogado *até 31 de dezembro do corrente anno*, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro, de *500$*, da 6.ª estampa, de *200$*, *100$* e *50$* da 7.ª e *200$* e *20$* da 8.ª estampa, e bem assim dos bilhetes dos bancos : da Republica do Brazil, Republica dos Estados Unidos do Brazil, dos Estados Unidos do Brazil e outros de que trata o edital desta repartição, de 24 de setembro ultimo, conforme se vê do telegramma de hontem do inspector da caixa de amortização.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 19 de novembro de 1903.

O 2.º escripturario,
José Monteiro Pessôa

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias : portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado :

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra :

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladisláo José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 60	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$575
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$57

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. annexo do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pelo imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

COMMERCIO

21 de Novembro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 11 29/32 e pouco depois a 11 7/8, voltando mais tarde a 11 29/32 no London & Brazilian Bank e á tarde a 11 15/16, fechando a 11 27/32 no River Plate Bank e 11 15/16 nos demais bancos.

Em papel particular constou negocio a 11 15/16 e 12.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$500
Brancos	3$600	a	4$200
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados	1$650	a	1$700
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 640 a 700 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Pelas 11 horas da manhã foi vendido este artigo a 14$500, sendo 500 saccas de prompto embarque e 1.000 a entregar até 5 de Dezembro, depois do que corriam boatos de vendas a Silva Guimarães & C., a 15$000, os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se a 1$070 o kil.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 3$600, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 810 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils. a 2$000.

Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. de 75 a 80 réis.

Feijão mulatinho, vendido no armazem dos compradores de 13$000 a 13$500.

Farinha de mandioca, vendida de 5$700 a 5$800.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 23 a 28 de Novembro de 1903.

Assucar branco, kilo	[illegible]
Dito demerara, idem	[illegible]
Dito mascavado, idem	300
Dito refinado, idem	100
Algodão em rama, idem	[illegible]
Arroz, idem	900
Dito de casca	200
Azeite de [illegible], idem	140
Dito de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	140
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagos de mamona, kilo	130
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, ipem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	[illegible]
Cerveja, litro	[illegible]
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	970
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	120
Feijão, idem	170
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$850
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	300
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	075
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$900
Oleo de bagos de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	
Residuos de algodão, kilo	1$000
Residuos de caro[illegible]	300
Resina de J[illegible] de algodão	070
Sabão, [illegible], kilo	600
Sab[illegible]	300
[illegible] de graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 21 de Novembro de 1903.

Approvo.—*Marianno de Medeiros.*

J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

Na barca portugueza *Ferreira*, para Porto:

Pereira Carneiro & C., 8/2 barricas 680 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Guajará*, para Montevideo :

Amorim Fernandes & C., 100 barricas 10758 kils. de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 155 barricas 16275 kils. de assucar branco.

Para Uruguayanna :

H. da Silva Loyo & C., 700 barricas 73500 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram :

No vapor nacional *Recife*, para Manáos:

João de Meira Lins, 20/2 e 30/4 barricas 3430 kils. de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 9 pipas e 325 barris 32950 lits. de aguardente, 10 pipas 7000 lits. de alcool e 6 barris 480 lits. de mel.

Para Itacoatiara :

Pereira Pinto & C., 80 barris 6560 lits. de aguardente.

Para Pará :

Pereira Pinto & C., 27 pipas 18900 lits. de alcool.

Candido F. Cascão, 350 saccos 28180 kils. de assucar branco.

A. Jovino da Fonseca, 245/2, 415/4 e 110/8 barricas 56675 kils. de assucar branco.

M. F. Leite & C., 320/2, 150/4 e 200/8 barricas 23940 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Alliança*, para Porto-Alegre:

Luiz Guimarães Junior & C., 400 saccos 30000 kils. de assucar branco.

G. Ferreira, 250 saccos 18750 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Guajará*, para Santos:

Amorim Silva & C., 1100 saccos 66000 kils de assucar mascavado e 250 saccos 15000 kils. de milho.

Amorim Irmãos & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar branco

Para Matto Grosso:

Amorim Irmãos & C., 200 barricas 21000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Maranhão*, para Victoria :

Ernesto Silva, 3 barris 225 lits. de alcool.

Para Bahia :

F. M. da Silva, 10 vols. medicamentos.

No vapor nacional *S. Francisco*, para o Ceará :

Alfredo Borges, 50 saccos 3000 kils. de assucar mascavado e 150 saccos 9000 kils. de milho.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro :

Pereira Pinto & C., 40 pipas 21200 lits. de alcool.

No vapor nacional *Gram-Pará*, para Pará:

Pinto Alves & C., 715/2 e 250/4 barricas 75490 kils. de assucar branco.

No hiate *Neptuno*, para Macau :

Santos Araujo & C., 80 cxs. 1840 kils. de sabão.

No hiate *Aqui Estou*, para Aracaty :

Pereira Carneiro & C., 1000 dormentes.

Na barcaça *Florida*, para Parahyba :

Alves de Britto & C., 1 cx. 115 kils. de tecidos de algodão.

Na barcaça *Constança*, para Mossoró :

L. Barbosa & C., 50 saccos 3000 kils. de arroz com casca.

Gomes Ferreira & C., 50 saccos 3750 kils. de assucar branco.

Na barcaça *Nauta*, para Natal :

Fernandes Nunes & C., 2 cxs. calçado.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel :

F. A. Cardoso & C., 30 ancoras 1200 lits. de vinho de fructas e 6 cxs. 120 lits. de cerveja.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Guarabira :

G. de Freitas & C., 3 vols. 1160 kils. de fumo e 1 cx. 30000 cigarros.

Para Alagôa Grande :

Santos Araujo & C., 12 cxs. 264 kils. de sabão.

Joaquim Gonçalves & C., 4 fardos 274 kils. de tecidos de algodão.

Para Itabayanna :

Antonio F. Areias, 1 cx. chapéos de sol.

Pela Estrada de Ferro Sul para Mossoró :

José G. Dias, 1 cx. 50 kils. de vaquetas.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Brazil*, entrado em 19 e consignado a Pardo Vieira.

Aniagem 20 fardos a Americo Menezes & C.

Armarinho 1 cx. a M. E. Simões, 2 a A. Paiva, 1 a Silva Cavalcante, 1 a Augusto Fernandes & C.

Blocos 1 cx. a E. Layme.

Brabante 1 fardo a C. Sinden, 4 a José Lopes Duarte, 1 a Amorim Silva & C. 2 a Pinto Ferreira & C, 1 cx. a Alves dos Santos & C, 3 a F. Dias da Costa.

Couros 23 amarrados a L. Barbosa & C.

Cigarros 2 cxs a Dias Pereira & C.

Cestos 1 cx. a A. C do Rego.

Café 50 saccos a Victorino Silva & C.

Canhões e pertences 2 cxs. á Fortaleza do Brum.

Charutos 1 cx. a J. Athayde & C, 1 a Pinto Alves & C, 1 a Max Drechsler & C.

Drogas 2 vols a Alpheu Raposo, 7 a Manoel Colaço & C, 18 a Guimarães Braga & C.

Ferragens 1 cx. a M. G. Agra & C.

Fardamentos e calçados 26 vols. á Escola Aprendizes Marinheiros.

Fumo 2 cxs. a Dias Pereira & C, 5 a Bank & C, 5 a Almeida Machado & C.

Gravatas 1 cx. a J. Costa, 1 a A. A. dos Santos, 1 a C. Ribeiro.

Livros 1 cx a J. W. de Medeiros & C.

Miudezas 1 cx. a E. Brack & C.

Magnesia 10 cxs a F. M. da Silva, 1 a J. Machado.

Mercadorias 1 vol. a Ayres dos Reis & C

Piassaba 20 molhos a J. Pinto Lapa.

Perfumaria 1 cx. a J. Mattos Irmãos & C.

Papel 2 fardos a Banck & C.

Roupas 1 cx. a V. Cunha, 4 á Brigada Policial.

Tecidos 1 vol. a V. Cunha, 2 a D. Coelho & Soares, 7 a J. Gonçalves & C, 4 a Silveira & C, 4 a Alves de Britto & C, 3 a Machado & Pereira, 2 á ordem.

Toncis de ferro 2 a Louise Paille.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA	
Rendimento até o dia 20	1 062.465$446
Idem do dia 21	24.642$317
	1.087.107$763
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até o dia 20	457.128$659
Dia 21:	
Diversos impostos	17.617$962
Exportação	11.233$761
	485.980$382
RECIFE DRAINAGE	
Rendimento até o dia 19	5.264$903
Idem do dia 21	41$227
	5.306$130
CAIXA ECONOMICA	
Dia 21 :	
Entradas de depositos	39.259$000
Sahidas idem, idem	12.420$000
Saldo recolhido á delegacia	26.839$000
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento até o dia 18	56.433$590
Idem do dia 19	938$544
	57.432$134

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 21 de Novembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$600
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	600	a	700
Feijão, idem, de	1$200	a	1$500
Milho, idem, de	500	a	540

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Traveller, de Liverpool hoje.
Atlantique, do sul hoje.
San Nicolas, da Europa amanhã.
Itaitúa, do sul amanhã.
Wittemberg, do sul a 25.
Beberibe, do sul a 27.
Oropesa, da Europa a 28.
Thames, do sul a 28.
British Prince, de Nova York a 29.

Mez de Dezembro

Jaboatão, do sul a 1.
Danube, da Europa a 3.
Una, do norte a 4.
Panamá, do sul a 5.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Bordeaux e esc. *Atlantique*, hoje ás 12 h.
F. de Noronha *Jacuhype*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 24 ás 4 horas.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4 h
Bremen e esc. *Wittemberg*, a 26 ás 4 h.
Southampton e esc *Thames*, a 28 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 h.

Mez de Dezembro

B. Ayres e esc. *Danube*, a 3 as 12 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 5 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Idem bras. *Mousinho de Albuquerque*, madeira
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.

NAVIOS ESPERADOS

Alm. de Nova York.
Meteor, de Savannah.
Nellie M. de Saint Johns.
Belle of the Exe, de Saint Johns.

DIA 21.—ENTRADAS

Manáos e esc., 9 1/2 dias, vapor nacional *Recife*, de 650 tons., commandante Antonio Pinto, equipagem 37, carga varios generos : a José Baltar & C.

Amarração e esc., 12 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 tons., commandante Castello Junior, equipagem 30, carga varios generos : á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Pará e esc., vapor nacional *Gram-Pará*, commandante Manoel Pinto, carga varios generos

Rio de Janeiro e esc., vapor nacional *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 20 do corrente :

MACEIÓ—Alfredo Silva, A. Auto, Arthur Williams e Manoel dos Santos.

BAHIA—Manoel P. Sobrinho, Alberto Saraiva, Celsa do Rego, J. F. Castro Araujo, Manoel Joaquim de Freitas, Saturnino Amaral, Joaquim Lopes, José Nascimento, dr. Victal Rego, José Peixe Sobrinho e Ignacio B. Silva.

RIO DE JANEIRO—Victorino Maia Junior, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, Ursulino da Silva, R. Nunes, J. Frederico Neves, Octavio Eustaquio, senador Alvaro Machado, sua senhora e 1 creado, Agricio Bethlem, Maria Schmidt, Evangelina Lisbôa e 2 filhos, Joanna Lima, Deodoro de Sant'Anna, João Francisco Cebolla, José Mendes da Silva, Francisco Mendes Lima, Maria da Conceição, Umbelina de Jesus, Antonio Bezerra Filho, Manoel Ferreira de Araujo e sua senhora, R. Nunes, Amelia Andrade, 1 sargento, 1 cabo e 1 soldado.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 12 de novembro de 1903.

E. A. M. Fenton.
Secretario.